SURPRESA! TUNGA O CAMPEÃO


1.º


2.º


3.º


4.º


5.º

ELEITOS OS CINCO MELHORES MEDIOS DIREITOS DOS ULTIMOS 20 ANOS

TEXTO NA PAGINA CENTRAL



Mundo ESPORTIVO
ANO VII São Paulo; Sex[illegible] Dezembro de 1952 NUM. 405

NOSSA OPINIÃO

OBRIGAÇÃO MORAL

Ha um fenomeno curioso no profissionalismo de São Paulo. O torcedor não aceita sem relutancia a queda de um grande clube, comenta sempre com certo aborrecimento os desastres tecnicos que jogam no atoleiro um dos membros do celebre quarteto: Corintians, São Paulo, Palmeiras e Portuguesa. No campeonato passado muita gente lamentou com sinceridade e tristeza o drama que envolveu o São Paulo, derretendo-lhe as possibilidades de uma boa campanha na temporada. O malogro tricolor constituiu motivo de grande desalento para o torcedor corintiano e palmeirense, cujas reações, na hora de amargura do rival, sentem imperiosa necessidade de solidarizar-se com ele. A crise que abalou os alicerces do São Paulo levou-o de roldão até cair no mais absoluto desanimo. Só uma vassourada completa, de amplos efeitos, trouxe de novo a estabilidade tecnica, ainda que sem a regularidade que muitas vezes foi observada outrora. Mas, de qualquer forma, o campeão de 49 aprumou-se, irrompendo neste campeonato com fundadas esperanças de bom exito. Superadas as anomalias tecnicas do tricolor, sobreveio outra maré adversa para quebrar a unidade de um dos membros daquele famoso quarteto.

Um poderoso impacto despedaçou o granitico bloco armado em 50 no Palmeiras. O esquadrão que honrou o futebol do Brasil com um empolgante triunfo na I Copa Rio ruiu por terra, completamente dominado por uma série de fatores negativos. Os primeiros indicios de uma crise latente foram observados durante o certame de 51. Tentou a diretoria conjurar o perigo, sentindo naturalmente que ele poderia crescer com o correr do tempo.

Supôs ter encontrado o caminho certo quando se lançou no mercado, buscando reforços tecnicos para cobrir os claros que já eram visiveis na equipe. Não foi, porém, feliz, nas varias tentativas para contratar os homens ideais, aqueles que poderiam restaurar a segurança coletiva do onze. Nisto o Palmeiras imitou o São Paulo em 51. Trouxe para suas fileiras um grupo de jogadores que, aparentemente, deveriam ser uteis, mas na realidade, resultaram inuteis.

Os insucessos de um clube nas aquisições não é um fato "sui-generis", antes é coisa quase normal. O fenomeno de um craque ser bom aqui e falhar ali, é algo que acontece em qualquer parte do mundo. Entretanto, isto não exclui o Palmeiras da grave crise que o atormenta nesta hora.

Está definitivamente fora do titulo. Restando ainda dois meses para o epilogo do certame, esta realidade causa decepção não só entre os alviverdes, como tambem entre os chamados torcedores neutros.

A despeito de tudo, no entanto, o Palmeiras ainda pode fazer algo neste campeonato. Resta-lhe a possibilidade de ainda satisfazer sua grande e entusiastica torcida com algumas vitorias de marcante expressão. Fora do titulo, compete-lhe, pelo menos, ganhar dos grandes, das equipes que lhe são iguais em tradição e poderio. O Palmeiras tem obrigação moral de derrotar o São Paulo, o Corintians e a Portuguesa, provando aos seus associados que o desastre tecnico desta temporada não passou de anormalidade transitoria.

É a melhor maneira de redimir-se perante tantos milhares de adeptos inconformados com a triste sorte que lhe foi reservada até agora.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Mario Fruginele, no que ainda poderá fazer o Palmeiras neste campeonato? Você deve reconhecer que o seu quadro está fora do pareo para o titulo, porque a diferença com o lider, o Corintians, é de sete pontos e para o segundo colocado, o São Paulo, é de cinco. Seria preciso que os dois e mais a Portuguesa, perdessem três ou quatro prelios antes das lutas em que deverão estar empenhados os componentes do bloco dos chamados grandes. Pretender isso é muito, não há duvida. Mas, o Palmeiras ainda pode fazer barulho. E' preciso, porem, que a sua equipe seja bem armada e que todos os seus constituintes se empenhem com aquela flama que em outras jornadas lhes deu especial distinção. Está faltando fibra aos palmeiristas para vencer os compromissos que podemos chamar menos importante, ou sejam os jogos contra os adversarios de menor projeção. Recuperando-se nesse particular, o seu conjunto poderá, na peleja contra os melhores colocados, fazer força para conseguir bons resultados e, assim, recuperar a posição que sempre teve no campeonatos. Creio que você poderia, sem se intrometer na parte tecnica, a que está sob a responsabilidade do tecnico, fazer com que desse Cambom maior oportunidade aos elementos que, embora com menor cartaz, são capazes de entusiasmar a torcida e lutar com fibra e sacrificios para a recuperacão. Fala-se, nesta semana, do lançamento de Matos no comando do ataque. Muito bem. Que atue esse jovem, mas que não seja tirado do quadro, no jogo imediato, mesmo que não convença cem por cento. E' preciso dar-lhe o posto e conservá-lo, como aconteceu com Rubens, que hoje, se não é o ideal, desempenha o seu papel. Os jogadores de maior cartaz, mas que já estão no crepusculo da carreira, devem ceder lugar aos novos. Você poderá processar essa renovação e, pelo menos, conseguirá, tenho certeza, que o Palmeiras volte a ser aquele conjunto que impressionava e satisfazia plenamente pela fibra. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm - R. Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - S. Paulo
★
Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI
★
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

O Juventus caminhava rapidamente para a Segunda Divisão. E ainda não está fora desse tremendo perigo, mas, temos que reconhecer, houve a reação, uma boa reação aliás. E, "dando o seu a seu dono", Jim Lopes merece particularmeante boa parcela dessa recuperação da equipe grená. Pelo menos, já se nota maior entrosagem, padrão até, entre os valores da rua Javari. Basta que se diga que, no returno, quando pôde contar com todos os seus valores, subiu muito o Juventus, perdendo para o Palmeiras é verdade, mas vencendo galhardamente Guarani e Ponte Preta e arrancando um ponto preciosissimo à Portuguesa de Desportos. Sem alardes, Jim Lopes foi trabalhando, foi realizando e os frutos estão sendo colhidos.

VOLTA AO NINHO ANTIGO

Aimoré Moreira nunca tivera grande projeção como tecnico do São Cristovão. De vez em quando surgia como autor de um feito mais sensacional mas parecia condenado a cair no ostracismo. Entretanto, sua estrela brilhou no momento oportuno e Aimoré transfere-se para o Santos. Vem o campeonato brasileiro e com êle a grande oportunidade. Feola desistiu de orientar os jogadores bandeirantes, cedendo o bastão ao antigo arqueiro do Palmeiras. Conduziu-se com pulso forte, revelando qualidades de grande orientador. Agora o Botafogo voltou suas vistas para êle. E Aimoré Moreira pode escolher entre os candidatos. "Cria fama e deita-te na cama".

Eu sou do contra

Se há um individuo que defende ardoresamente os apitadores nacionais, sou eu. Prestigio-os quanto posso e não admito, em nenhuma hipotese, que se diga que os importados sejam superiores. Mas, no caso de Francisco Khon Filho faço um parentesis, sim, porque esse soprador da latinha, positivamente, é o pior do mundo. Antes dele entrar em ação já se sabe que o seu trabalho não pode ser bom. O dito, com sua respeitavel pança e pelo peso dos anos, não se locomove como seria preciso para acompanhar de perto os lances. Parece-me que, tambem, está precisando usar oculos. E, alem das deficiencias de ordem fisica, o tal de Khon Filho não tem equilibrio no seu modo de interpretar. Enfim, está condenado. Há muito tempo deveria estar mofando na fila dos que esperam o dia que nunca chegará. No entanto, o fulano, vira e mexe, está em ação e lhe dão jogos de grande responsabilidade. Resultado: o que vimos domingo, no Pacaembu. Aquele gol do São Paulo não poderia ser validado, porque, como todo mundo viu, menos os sampaulinos, é claro, foi precedido de uma falta, falta essa visivel e até clamorosa. No entanto, o juiz fez vistas grossas justamente quando deveria estar mais atento, porque o jogo estava empatado e os movimentos não prenunciavam estar todos com as melhores intenções. Aqueles apertos à meta ipiranguista reclamavam a presença do juiz ali, em cima dos lances. Mas, o tal de Khon Filho quis ficar no centro do gramado, como que já disposto a deixar o barco correr. Afinal, houve pancadaria grossa e ele, como não enxerga bem, disse no seu relatorio que houve apenas tentativas de agressão. Uma ova! Houve pancadaria grossa. E' que ele ficou com medo de apontar todos os briguentos, como não teve peito para apitar a infração que precedeu ao tento tricolor. Esse apitador, como todos os outros do mesmo naipe, não pode continuar a apitar, ou melhor, não pode figurar em nenhum dos quadros da entidade, porque se não é venal, é acomodador, é malandro e é, consequentemente, um elemento pernicioso, que será capaz, em qualquer outra jornada, de fazer coisas piores. Se ele fosse estrangeiro, eu não deixaria de pedir que se fizesse uma subscrição publica para a aquisição da sua passagem para o retorno. Como ele é nacional, então eu só desejo não vê-lo mais em ação nem em campos varzeanos. — JOÃO TEIMOSO.

BOMBA DE RETARDO

O Tribunal de Justiça Desportiva não usou de "panos quentes". Aplicou logo uma suspensão preventiva por oito dias aos principais envolvidos nos deploraveis acontecimentos do prélio Ipiranga e São Paulo: Rui, Belmiro, Reinaldo e Kohn Filho. Justa medida. O apitador tambem mereceu a punição pois seu relatorio foi uma verdadeira farsa. Varios jogadores se engalfinharam e êle afirmou que houve apenas tentativa de agressão. Espera-se para a próxima semana novidades sensacionais. Os ventos prenunciam uma forte tempestade. Muitos turbulentos que se julgavam a salvo poderão naufragar nos artigos do Código Esportivo.

NOTA DO DIA

Ainda bem que este não custou uma fortuna. O Palmeiras promete para domingo o lançamento de um novo centro avante: Matos. O rapaz veio do juvenil e segundo fontes esmeraldinas será dentro em pouco uma grande revelação. A falta de um elemento de porte tecnico para a posição vem sendo o mais cruciante problema do clube do Parque Antartica. Quase dez jogadores passaram pelo posto sem convencer. Com o dinheiro que se gastou com Vaguinho, Amorim, Ponce, etc... daria para adquirir o passe de um grande craque. Enquanto isso, Gino e Silas continuam obtendo sucesso. Pode ser que Matos acerte, mas tambem pode ser que ainda esteja muito verde.

ONTEM

Tire conhecimento de que tem havido uma série de irregularidades na Ponte Preta. Os jogadores mais antigos, isto é, aqueles que representam sempre a viga mestra do clube, estão profundamente descontentes com a diretoria. E com boa dose de razão. Imagine o leitor o que fez esta diretoria. Contratou varios profissionais, vindos do Rio e de outros pontos do pais, pagando-lhes polpudas somas. Criou para os adventicios, muitas vezes inferiores aos proprios elementos que já militavam nas fileiras do clube, uma situação privilegiada. Os que já estavam tinham ordenados irrisorios e não foram melhorados. Os que vieram, agora, têm magnificos vencimentos, e nem todos podem ser aproveitados, porque, tecnicamente, não satisfazem. Isto causa profundo mal-estar no clube. Dai os revezes consecutivos, as desinteligencias graves que ocorrem. A situação é muito grave por culpa unica e exclusiva de uma diretoria que não soube orientar-se bem no seu mandato. Por causa da mesma é até possivel que a Ponte Preta venha a cair para a Segunda Divisão.

HOJE

O São Paulo sofre as consequencias de suas proprias desidias. Sabia, perfeitamente, que seus meias não correspondiam totalmente. Muito embora, Bebe tenha realizado, em alguns jogos, boas exibições, está claro que não foi o avante ideal para o clube no primeiro turno. O tricolor não deixou de observar esse fato. Viu ainda mais que Moreno não era o homem capaz de atender às necessidades do ataque. Tinha, indiscutivelmente, dois problemas dificeis, e deles teve conhecimento antes de que lhe fosse barrada a hipotese de fortalecer o quadro. Não tomou as providencias cabiveis, no caso, porque não quis, ou talvez porque tenha acreditado que a solução para os males poderia ser encontrada nos proprios elementos já registrados. Agora não há mais remedio.

AMANHÃ

O Palmeiras terá ocasião de ainda redimir-se perante sua imensa torcida. Basta que vença os grandes concorrentes, que produza excepcionalmente nos futuros jogos. A torcida sempre se consola com as boas exibições dos seus idolos. Afinal de contas, mister é reconhecer que o alvi-verde possui grandes jogadores. Um pouco de chance nas lutas mais arduas e mais ordem no rendimento do onze são suficientes para melhorar bastante o nivel técnico do campeão de 50. Isto não é muito dificil. A tradicional fibra palestrina poderia conjurar um pouco dessa angustiante crise. G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pélos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof HILIO DE LACERDA
AVENIDA S JOÃO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

MAURO NENA TANGA

CRAQUES-CRONOMETROS!

HELVIO CLAUDIO GILMAR

Não é o gerente, não ! — Trata-se do craque regular, do Big-Ben do futebol — Com relação a Claudio o torcedor esqueceu uma frase comumente ouvida — A distancia e a diferença para Mauro e Pé de Valsa — É a propria diferença entre Corintians e São Paulo — Antoninho de há muito cedeu o bastão a Helvio — Nena, o "Patek Phillipe" da Portuguesa — Santo Cristo depende de Tanga, este depende de seus proprios recursos — Foi a maior contratação de 52 entre os pequenos — Bem enorme a lista — E o Palmeiras ?

Não se trata do "dono do time" ou do "gerente", como a torcida já determinou certos elementos. Trata-se, isso sim, do "craque cronometro", daquele que mantem um ritmo notavel de regularidade em todos e que, por ele, se possa medir o grau de atuação de um quadro. Pode ser que, em face dessa marcação certa de verdadeiro Big-Ben, que não atraza nunca, o "cronometro" chegue a ser o "gerente", eis que, sem duvida, dele depende a mobilidade da maquina. Ele é o controlador e quem controla tem o direito de mandar, de orientar. Vejamos, por exemplo, o caso especialissimo de Claudio, ponteiro corintiano. Anos antes, ainda se ouvia uma frase que constantemente está na boca do torcedor: se fulano jogar bem!, com referencia ao craque do campeão. Isso, como dissemos, foi antes, porque em 52 Claudio sempre joga bem, é o instrumento exato da medida do tempo de sua equipe. E não estaremos exagerando se dissermos que vem sendo um dos maiorais da temporada. o homem que pode muitas vezes não ultrapassar a "linha do horizonte" em busca de chegar ao céu, mas em compensação, nunca desceu para o mar. Foi sempre reto, inexoravelmente certo.

Ainda na equipe corintiana vamos encontrar Gilmar e Olavo, não tão regulares quanto Claudio, pois tiveram pequenos erros, contudo sem chegar nunca a um desequilibrio que desse para ser notado. Estiveram em plano uniforme, como o esteve tambem Idario nas pelejas em que tomou parte, dentro daquela rigidez e fibra que lhe são caracteristicas. Com tantos homens rendendo tanto o Corintians só poderia estar na posição invejavel em que se encontra. Alem das demais primazias, ainda possui essa, de ser o clube com maior numero de craques cronometros.

Já é algo diferente a situação do São Paulo. Teve em suas fileiras um Mauro firme e cadenciado, distinguindo-se dos outros pela boa regularidade, embora umas duas vezes chegasse a integrar a nossa seleção negativa semanal. Isto foi raro, é verdade, mas que faz distanciar e diferençar de Claudio ou mesmo de Gilmar. Alem do mais, somente um outro homem obteve algum realce no tricolor. Esse foi Pé de Valsa, mas, ora subindo muito, ora descendo assustadoramente. Diferença palpavel entre Corintians e São Paulo.

Antoninho não é mais o "Patek Phillips" do Santos. Desde 51 que a cronometragem da equipe está consubstanciada em Helvio. Mexem daqui, mexem dali, viram pra cá, viram pra lá, e de tudo surge, impavidamente, como salvador dos momentos criticos o esguio zagueiro central. E sofre as consequencias do desacerto da equipe, talvez por isso tenha baixado um pouco a "temperatura" elevada de atuações que sempre manteve. Escuda-se a maior parte das vezes em suas proprias qualidades, enquanto Nena, um outro zagueiro central regularissimo, tem mais cartazes na frente, tem mais peças de auxilio. Como é logico, isso não pode tirar o valor das exibições do gaucho, principalmente se considerarmos o fato de que, em 51, com os mesmos colegas, não foi capaz de manter semelhante uniformidade.

Pode-se falar em Santo Cristo, dizer que o veterano craque faz falta à vanguarda do XV de Piracicaba e não iremos contra essa afirmativa. Agora, Santo Cristo depende muito de Tanga e este, quantas e quantas vezes, não depende de ninguem, depende dele mesmo, de suas belas qualidades. Foi uma das maiores aquisições feitas por clube dos chamados pequenos, sem alardes, sem cartaz. Sem embargo, contribuiu decisivamente para a boa campanha piracicabana, conquanto ainda tenha defeitos, que só o tempo, a maior tarimba, fará desaparecer. Ninguem nega, portanto, que Tanga é um dos grandes valores do campeonato, o "cronometro" do XV. Santo Cristo tambem o é.

A lista seria demasiado extensa, pois vamos encontrar em Campinas, na Ponte Preta, um Manuelito que nunca joga mal, enquanto no Guarani apareceu um Gamba que, de tanto sacrificado, de tanto jogar sosinho, acabou fracassando num dos ultimos prelios. São os dois campeões da regularidade campineira. E não é só. Há um Gino subindo como legitimo craque no Comercial, um Pian na mesma equipe, um Santos e um Baia na Portuguesa de Desportos e Radium respectivamente, ou um Cerri, Nino e Rivetti, peças vitais na "cerradinha" do Nacional. Eduardinho e Maurinho fracassaram há pouco, mas, até então, vinham sendo uniformes. O leitor há de ter estranhado não termos falado no Palmeiras. Entretanto, há um desacerto geral nas hostes do Parque Antartica. Qual o mais regular? Mirim? Talvez sim, talvez não, pois teve suas boas e más ocasiões. Fiume? Está na mesma situação do medio esquerdo, como o estão Juvenal, Jair, Lima e todos os outros. Isto é bem um reflexo da verdadeira situação que atravessa o glorioso Palmeiras.

GOL LEGAL

Os jogadores do Juventus reclamaram impedimento de Brandãozinho no segundo gol da Portuguesa de Desportos. Pinga batera uma falta contra a barreira e a bola, após chocar com um dos adversarios, torceu para a direita, ocasião em que o centro-medio, entrando na corrida, fuzilou alto. Na verdade, o lance foi inteiramente licito. A posição do luso ficou sendo legal, já que com o toque no antagonista, as possibilidades de impedimento desapareceram.

REAÇÃO DO GUARANÍ

No ano passado, a torcida campineira observou uma particularidade interessante ocorrida com o Guarani. Disputou um turno irregular e decepcionante porém, mal iniciado o returno, subiu repentinamente, atingindo nivel superior, perdendo apenas dois jogos, contra Corintians e Portuguesa de Desportos. Neste ano, novamente o fenomeno se processa. Tendo inicio o campeonato, o publico amargurara-se com os desfechos negativos dos jogos em que o bugre intervinha. Passou a lamentar a sorte do certame e, quando à beira de total desesperança, lembrou-se do campeonato anterior e aguardou pela primeira rodada da segunda fase. Coincidindo com o acontecido anteriormente, o quadro começou a acertar. No primeiro encontro, foi a Jaú, onde derrotou o XV de Novembro. Com isso, estava iniciada a campanha. Como segundo compromisso, venceu o XV de Piracicaba em Campinas por 2 a 1, embora não rendendo o máximo. Finalmente, no terceiro e mais dificil obstáculo, enfrentou o Palmeiras, alcançando o mais expressivo feito até agora. Positiva-se, assim, a boa estrela que orienta os esmeraldinos na reta final do campeonato paulista.

CLASSIFICAÇÃO

1.º	CORINTIANS	4
2.º	SÃO PAULO	6
3.º	PORT. DESPORTOS	9
4.º	PALMEIRAS	11
5.º	SANTOS	15
6.º	NACIONAL	17
7.º	XV DE PIRACICABA E IPIRANGA	18
9.º	GUARANI	19
10.º	JABAQUARA E XV DE JAÚ	20
12.º	PORT. SANTISTA	22
13.º	COMERCIAL	23
14.º	PONTE PRETA	25
15.º	RADIUM	26
16.º	JUVENTUS	29

JOALHERIA
AMBAR
R. Dr. Miguel Couto, 47
Telefone 35-3649
CRONOGRAFOS PARA ESPORTES de todas as marcas

GRANDE MAL ESTAR NA PONTE

Há descontentamento na Ponte Preta. Isso vê-se, claramente, não sendo mesmo necessario se auscultar mais de perto o ambiente do gremio campineiro. Só isso, aliás, poderia ocasionar essa verdadeira degringolada que se observa, inesperada, imprevista, quando se sabe que, entre os chamados menores, possui sem duvida o melhor plantel. Enquanto teve forças para jogar com homens num mesmo plano de equilibrio enquanto manteve suas reservas proprias, não foi tão mal. O grande erro, para o qual não poderia haver remedio, foi talvez o de quererem de inopino elevar-se à categoria superior ,no confronto com os grandes da capital, porque trouxe, em consequencia, um desejo incontido de reforçar a equipe, contratando-se inumeros elementos, todos do Rio de Janeiro, esquecendo-se do estudo indispensavel em tais ocasiões.

Vieram craques de renome, tomando o lugar de velhos batalhadores, embora isso, a rigor, não pudesse pesar no "meio ambiente", se levarmós em consideração unica e exclusivamente o valor-homem, o terreno individual. Porque não há duvida, por exemplo, que Lola é mais jogador que Raul Dias. Em compensação, sofreram de modo sensivel dois pontos essenciais: a estrutura coletiva, que não poderia e nem pode se armar num abrir e fechar de olhos, e o desequilibrio patente de vencimentos, em prejuizo logico dos que já compunham o plantel. Estes ganhando menos, aqueles percebendo mais. E por que? A resposta pode ser clara para uns, mas é incompreensivel para nós, eis que devemos considerar que valores como Manuelito, Ciasca, Lanzoninho, Salvador, Atis e varios outros estão colocados na mesma plana tecnica de Lola e Jansen, Helio, Naninho e Gringo, até agora, deomnstraram unicamente que pertencem à categoria inferior. Mas é provavel que estejam ganhando mais do que aqueles.

Essa disparidade de vencimentos só poderia trazer descontentamentos. Pode não vir daí totalmente a instabilidade da equipe, contudo contribui, não temos duvidas. Ressaltamos que não nos move outro intuito que não o de ver a Ponte colocada na posição que bem merece. Citamos os defeitos, os erros, para que sejam consertados enquanto é tempo. Nunca, jamais, em tempo algum, esse desequilibrio num clube intermediario deu resultados satisfatorios. Quem quer crescer, quem aspira um lugar ao sol, tem que começar de baixo, manter um plantel equilibrado em todos os sentidos. Esse é o primeiro e verdadeiro grande passo.

Querem ver os exemplos? Sabará vinha jogando mal, descontente talvez. Foi para o Vasco da Gama, assombrou nos treinos e já integrou o onze principal. Manuelito foi o maior do primeiro turno, veio Lola e o medio perdeu suas caracteristicas, sendo jogado num plano em que não pode render o suficiente. eDsapareceu a chave do quadro. Culpa da direção tecnica? Talvez sim, talvez não. E aqui chegamos a outro fator, que devia existir mas parece não ter vida propria. Queremos nos referir à autonomia que deve ter o tecnico. Para isso ele é pago, mas desde que outros dão palpite, o preparado da panela torna-se um mingau, de mau gosto, sem sabor real.

Não será isso tudo, esse descontentamento, esse mal estar, a causa da descida subita e incompreensivel da Ponte? Que respondam os interessados.



ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

Tanga - A Maior Contribuição do Interior

Rui, Enzo e Nestor, três historias diferentes – Vasconcelos criou um caso, mas é grande – Se Alvaro continuar assim. . . – Carlito e Jorge os melhores de Mococa – E Campinas ?

Os clubes do interior revelaram grandes valores neste campeonato de 52. Alguns desconhecidos, outros ressuscitados. Tanga contribuiu com o maior quinhão individual surgindo na surdina para se constituir finalmente em uma surpresa agradabilissima. E' o mais consciente de todos os centros-medios de São Paulo, com explendida distribuição de jogo e colocação primorosa. Tem pinta e parece estarmos vendo nele o futuro defensor de nossas seleções. Manteve um ritmo uniforme mostrando que suas exibições não foram resultados de uma jornada feliz. Braguinha que veio na mesma leva de Tanga, atingiu em algumas partidas um nivel elevado. Este porem deixou-se contaminar pela irregularidade.

Jau' exibiu três figuras de historias diferentes: Rui, Enzo e Nestor. Rui cresceu com o XV, partiu das jornadas mais gloriosas, substituindo o veterano Grita. Enzo passara pela Portuguesa santista mas bem poucos poderiam acreditar que um dia conseguisse projetar-se tanto, enquanto Nestor, passara pelos maiores quadros do país, sem nunca mostrar realmente seus tributos. Ao lado de Silas, porem, deixou de boca aberta os que nele não depositavam confiança. Será Nestor mais um craque que só se dá bem em equipes pequenas? Não acertou no Vasco, Palmeiras e Flamengo, mas no XV de Novembro, apesar de seu espirito inquieto, fez partidas de mestre.

Quando a Portuguesa santista trouxe Vasconcelos, muitas vozes se levantaram para criticar o negocio. Bastou um prelio e o ex-vascaino justificava integralmente a justiça de sua contratação. Derrubou o Palmeiras e deu um "calor" tremendo na defesa do Corintians. Criou um caso, pediu perdão, e assim vai caminhando com seu genio irriquieto. Armando, escalado para uma peleja de responsabilidade, deixou o cartão de visita com um trabalho onde evidenciara caracteristicas de jogador voluntarioso e tecnico. Decaiu, foi afastado, voltou novamente à equipe outra vez, de posse de todas suas faculdades.

O Jabaquara contribuiu com Alvaro, um avante de idéias lucidas, abrindo defesas a base de grande mobilidade e rapidez de raciocinio. Ainda em Santos, Carlyle se não foi uma revelação, pois já era craque consumado, projetou-se tambem no terreno disciplinar, aguentando meio campeonato sem se indispor com ninguem. Não provocou desavenças, por isso ganhou as honras, porque completou uma personalidade versatil.

A longinqua Mococa entrou com Jorge e posteriormente Carlito. Muitos não sabem porque o Botafogo deixou seu centro-medio partir. Tem muito futebol nos pés para jogar no Radium. Está completamente deslocado no meio dos outros jogadores. Quer ser classico quando os demais correm desabaladamente. Mas parado rende o que os companheiros não produzem noventa minutos. Jorge apesar dos pesares consegue sobressair-se com alguns atributos que tem.

Campinas estacionou. Apenas Paulo saiu da mediocridade geral, mas contundido perdeu condição de titular e não pôde representar o outrora glorioso futebol campineiro.

AULAS DE FUTEBOL PELO PROFESSOR SIMÃO

É dificil ensinar futebol, principalmente no meu caso. Não me julgo em condições de transmitir conhecimentos, visto que procuro adquiri-los. Torna-se mais complicado ainda, porque julgo ter o bom jogador, vocação inata para o esporte, sentindo isso desde o berço.

Lembro-me que em criança corria muito. Talvez tal coisa tenha contribuido para que me desenvolvesse, ganhando maior resistencia. Instintivamente, controlava uma bola de pano no peito do pé, batendo-a seguidas vezes sem que caisse ao chão. Com isso, aprendi a ter dominio e traquejo.

Dei passo muito grande quando, abandonando o futebol de rua, ingressei num infantil, onde pude travar contacto direto com as regras oficiais, chuteiras, bolas de valvula, canchas de grama e camisas coloridas. Nesse ponto, o jovem passa a encarar o treinamento com seriedade. Cria personalidade e observando os medalhões, forma o próprio estilo. Nessa época é que se aprende a apurar o tiro, correr de cabeça erguida a fim de olhar os companheiros e evitar a marcação. É imprescindivel ao extrema esquerda trabalhar desembaraçadamente, com o pé canhoto, sem o que, será impossivel progredir. O direito, tambem é necessário para os cruzamentos quando se está de costas para o gol adversario. Velocidade, é a principal arma que exige a posição, sem a qual, o marcador não pode ser batido. Há ponteiros que preferem escalar junto a linha lateral, abrindo jogo para os elementos do miolo. Existem os que se deslocam constantemente, confundindo a retaguarda. Isto, porem, define-se de acordo com a tática e condições do quadro. Por exemplo: sendo o meia construtor o extrema tem que se adiantar e concluir, permanecendo na ponta. Encarregando-se o meia de finalização — como é o caso, atualmente, do ponta-de-lança — o ponteiro deve retroceder para lançá-lo. A variação, entretanto, é a ultima coisa que o jogador deve aprender. Desde que chute bem com os dois pés, que domine regularmente a bola e tenha inteligencia, adaptar-se-á facilmente à orientação técnica. Confissões de SIMÃO.

NUMEROS

PORT. DESPORTOS 2
JUVENTUS 2
Local: Rua Javari

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PORT. DESPORTOS — Muca, Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Ranulfo, Nininho, Pinga e Simão.

JUVENTUS — Ferro, Diogo e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nesio; Paz, Negri, Osvaldinho, Edelcio e Castro.

MARCADORES

Pinga e Nena (contra) na primeira fase. Na segunda, Osvaldinho e Brandãozinho.

RENDA

Cr$ 104.540,00 — Juiz: Paolo Wissling (regular).

x x x

JABAQUARA 0
XV DE JAU 0
Local: — Santos.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

JABAQUARA — Mauro, Arnaldo e Alberto; Olegario, Leo e Feijó; Villanueva, Arias, Alvaro, Veiguinha e Perruche.

XV DE JAU — Miguel Jaime, Servilio e Almir; Miguel, Enzo e Diogo; Guanxuma, Nestor, Silas, Pinga e Baduca.

MARCADORES

Não houve.

RENDA

Cr$ 60.760,00 — Juiz — Gregory (regular).

Baltazar corre na ponta

QUASE 100.000 VOTOS

AINDA EM PRIMEIRO LUGAR O CABECINHA – SEM ALTERAÇÃO OS TRÊS LUGARES DA PONTA – HELVIO DEU A VIRADA E ESTÁ EM QUARTO – A INFLUENCIA DA TORCIDA – OS VINTE PRIMEIROS COLOCADOS

A torcida é quem manda e, quase sempre, acerta em cheio, embora goste de guardar a ascenção de seus idolos para, como no caso de um Concurso, fazer a votação. É o caso de HELVIO, por exemplo, que depois de varias semanas em sexto lugar passou rapidamente para o posto n.o 4, vencendo a MURILO e PINGA, que o perseguiam de perto, por uma bem regular margem de votos. Pode-se dizer que tambem é o caso de BALTAZAR. O Cabecinha de Ouro, alem de manter a ponta da classificação, está alcançando quase os 100.000 votos. E alargou a distancia para MAURO em cerca de 2.300 votos, como se a "fiel torcida" estivesse no intuito de não deixar mais o comandante corintiano, o goleador do campeonato, descer dessa posição invejavel.

Ficaram em segundo e terceiro, respectivamente, MAURO e RODRIGUES, com diferença minima deste para aquele. Numa apuração sensacional como a desta semana, que bateu todos os recordes anteriores, Helvio foi o maior individualmente, seguido de Baltazar, enquanto o veteranissimo mas sempre eficiente CLAUDIO continua subindo. Verdadeira "corrida" dos adeptos corintianos, que, como dissemos antes, querem colocar nos primeiros postos o maior numero de candidatos, sem se descuidar de Baltazar.

Convem ressaltar que temos recebido inumeras telefonemas e uma delas nos deu conta de que algo se prepara em favor de Mauro. A indagação de que se valem Cupões antigos é a melhor prova disso. Quererá o sampaulino dar a "virada" no final? É o que vamos ver, bem assim se o Palmeiras pretende ficar por baixo e se o Corintians permitirá a queda de Baltazar. Enquanto os votantes preparam suas "baterias" eis a votação dos vinte primeiros colocados até agora:

BALTABAR	99.319
MAURO	96.924
RODRIGUES . . .	96.537
HELVIO	75.174
MURILO	73.401
PINGA	72.419
CLAUDIO	53.075
JAIR	51.655
ALBELLA	47.843
FIUME	44.520
RUI	43.884
SANTOS	41.863
LUIZINHO	41.419
BAUER	36.177
BRANDÃOZINHO . .	33.184
JULIO	30.839
AEDO	29.867
ANTONINHO . . .	29.148
SABARÁ	25.921
CIASCA	25.679

Biografia

ARI

O FILHO PRODIGO

Ari, o joven arqueiro do Radium de Mocóca, nasceu nesta mesma cidade, a 16 de março de 1933. Está, pois, com apenas 19 anos de idade, e pelas suas qualidades já reveladas promete ir longe no futebol. Autentico filho da terra, revelou bem cedo seus recursos fisicos e mesmo tecnicos para a dificil posição de arqueiro. Desde muito pequeno começou a frequentar o estadio do Radium, quando ainda o gremio mocoquense pertencia à categoria amadora. De coragem incomparavel e com um fisico privilegiado, Ari não passava ainda de um menino e já andava treinando entre os principais jogadores do Radium, impressionando a todos pelos atributos que revelava.

Estava com 17 anos quando, atingindo a plenitude de seu desenvolvimento, foi incluido no plantel do Radium, como suplente do arco. Nessa condição disputou o certame da 2.a Divisão, tendo tido minimas oportunidades para aparecer.

Notando que em Mocóca jamais lhe dariam seu real valor, certa vez ouviu conselho de um amigo, que lhe disse ser certa sua vitoria em São Paulo, onde faltavam bons arqueiros. Ari, então, arrumou sua mala, conseguiu algum dinheiro, e veio treinar na Portuguesa de Desportos. Agradou plenamente e foi contratado.

Foi aí que o Radium abriu os olhos, negando-lhe o passe.

E confirmando aquele ditado de que "Santo de casa não faz milagres", foi disputado pela agremiação lusa paulistana que insistiu em traze-lo para suas fileiras. Mas o Radium já estava alerta e notando que Ari era um otimo arqueiro, o contratou. Ele retornou assim à terra natal, conseguindo brilhar amplamente na estreia como profissional, que foi contra o Palmeiras. Agora é titular e disse-nos que retornou a Mocóca como o "filho pródigo": com vontade de ferro para fazer tudo pela manutenção do Radium na 1.a Divisão.

CRONICA INTERNACIONAL

SENSAÇÃO EM MADRI

Pela primeira vez na historia do futebol mundial, estarão frente a frente, depois de amanhã, em Madri, as seleções representativas da Argentina e da Espanha, num jogo que promete sensação. Duelo, portanto, de duas escolas diferentes, o sul-americana, veloz, insinuante, prenhe de improvisação, e a européia, mais rigidamente defensiva, embora tambem perigosissima, principalmente em se tratando dos espanhois, que possuem um estilo muito semelhante ao nosso. Em dois anos, aliás, esta é a segunda vez que os argentinos comparecem aos gramados da velha Europa, através de seus selecionados, pois em 50 estiveram em Londres, perdendo para os ingleses por 2 a 1.

O plantel basco é numerosissimo e está integrado de todos os seus maiores ases, como a seguir se vê: goleiros — Ramallets e Eizaguirre; zagueiros — Argiles, Parra, Biosca, Seguer e Campanal; medios — Artigas, Pushades e Ramoni; atacantes — Bassora, Toseito, Escudero, Callejo e Marcet. Muitos desses homens são conhecidos dos brasileiros, pois estiveram na Copa do Mundo de 50. E os argentinos? Sob a direção do veteranissimo Stabile, o mais provavel selecionado sul-americano estará assim constituido: Ogando (Estudiantes), Allegri (Velez) e Filgueiras (Huracan); Lombardo (Boca Juniors), Faina (Newells) e Pescia (Boca); Boyé (Racing), Mendez (Racing). Blanco (Racing), Labruna (River Plate) e Loustau (River), embora se saiba que existem boas possibilidades de serem aproveitados Mourino (Banfield) no comando da intermediaria e Vernazza (River) no lugar de Boyé. Outro que reune cotação magnifica de integrar o onze argentino é o meia-direita Sanchez, do Banfield, que compôs em 51 o trio atacante com Albella e Moreno.

Cabe ressaltar que, se fôr escalado mesmo o selecionado referido em primeiro lugar, na retaguarda somente Faina, que jogou em Londres, estará presente. Até Rugilo, cognominado pelos ingleses de o Leão de Wembley, foi barrado, não se encontrando nem na reserva. Em compensação, no ataque, somente Ruben Bravo estará de fora, pois atualmente joga no Botafogo do Rio.

Cumprido que seja o compromisso em Madrid, seguirão os argentinos para Lisboa, onde enfrentarão os portugueses no dia 14.

—oOo—

Encerrou-se finalmente o certame argentino, a A.F.A. proclamando campeão o River Plate, em que pesem os incidentes verificados na peleja com o Newells, truncada aos 30 minutos do segundo periodo. A Federação Argentina não tomou conhecimento da reclamação do clube que estava sendo derrotado e considerou o River como vencedor. Aliás, foram fatos vergonhosos, pois o arbitro inglês expulsou da cancha, por violencia e reclamações, o jogador Lopez, do Newells, mas este se recusou terminantemente a obedecer. Imediatamente, apesar da ação da policia, o publico invadiu a cancha e o juiz, por falta de garantias, abandonou a direção da luta, saindo do campo sob tremenda chuva de pedras e garrafas. Não houve mais jogo e a Federação declarou o River vencedor, dando-lhe automaticamente o titulo maximo.

JAIR A EMINENCIA PARDA DO PALMEIRAS O HOMEM QUE É AGORA A ESPERANÇA DA TORCIDA

JAIR VALE QUANTO JOGA – ATACADO, NO PELOURINHO MUITAS VEZES, VAI JOGANDO, DERRUBANDO TECNICOS E CAUSANDO CISÕES – MOVE-SE A FOLHA DIARIA DO CALENDARIO E NINGUEM NOTA, SAI JAIR E A TORCIDA RECORDA - SÃO JANUARIO E GAVEA QUASE VÊM ABAIXO – MUITAS PERGUNTAS, UMA SÓ RESPOSTA – SOMBRA QUE NÃO DEIXA TOMAR PÉ O SUBSTITUTO – CULPA DE QUEM ? DO MUITO JOGO QUE JAIR POSSUI NOS PÉS – TRATEM BEM DA UNHA ENCRAVADA – QUANDO JAIR VOLTAR . . . – ESTARÁ EM CAMPO A ULTIMA ESPERANÇA DA TORCIDA

Se Jair não representasse muito para o Palmeiras, não valeria o que vale, não seria um dos jogadores mais caros do Brasil. Uma comparação, dentro do futebol, é sempre dificil, principalmente quando se trata de um jogador que muitos olham de revés, vesgamente, acreditando-o mesmo como um mal e não um bem, dentro do onze palmeirense, apesar de suas indiscutiveis qualidades. Mas, a presença de Jair na equipe do Palmeiras está diretamente ligado, na mesma razão, que a de Baltazar ao Corintians. Quantas vezes o Cabecinha de Ouro ficou de fora, Nardo ou Gatão o substituindo, vindo quase sempre a vitoria, contudo, na hora do frigir dos ovos, Baltazar era lembrado, considerado imprescindivel. Caso identico se dá com Jair. Entra Canhotinho, sai Canhotinho, entra Lima, sai Lima, com a mesma facilidade com que se destaca uma folha diaria de um calendario. Poucos, muito poucos reparam, poucos, muito poucos lamentam essas alterações. Sai Jair e o torcedor, imediatamente, recorda o seu idolo, vendo-o em pensamento realizar esta ou aquela jogada mais dificil.

Portanto, o clima palmeirense foi de Jair, é de Jair e continuará sendo de Jair, enquanto ele continuar integrando o plantel do Parque Antartica. Quer queiram, quer não! Desde que deixou o Madureira, fizeram-nos um deus do futebol e, conquanto existam muitas opiniões em contrario, Jair bem o merece, pois joga futebol com a cabeça, é indubitavelmente um dos grandes craques do Brasil. Sosinho, fora do campo, é capaz de cindir ou dividir diretorias, capaz de fazer desaparecer tecnicos num abrir e fechar de olhos. Por que? Porque é um idolo, o publico gosta de vê-lo jogar. E o publico é o proprio futebol, grita e fala a seu favor. Não diz o ditado que "a voz do povo é a voz de Deus"? Assim, é a torcida que o mantem, até um dia...

Quando saiu do Vasco, São Januario quase veio abaixo, depois foi o velho estadio da Gavea, embora desta feita já tivesse contra ele, fazendo descer, o mesmo povo que o fizera subir, que o elevara aos pinaculos da gloria. Repete-se a historia no Palmeiras. Indague-se do adepto palmeirense qual é o homem que, com uma perna só, realiza mais que quatro com as duas e a resposta virá: Jair. Indague-se qual o jogador que vale e o que joga e mais uma vez a resposta será: Jair.

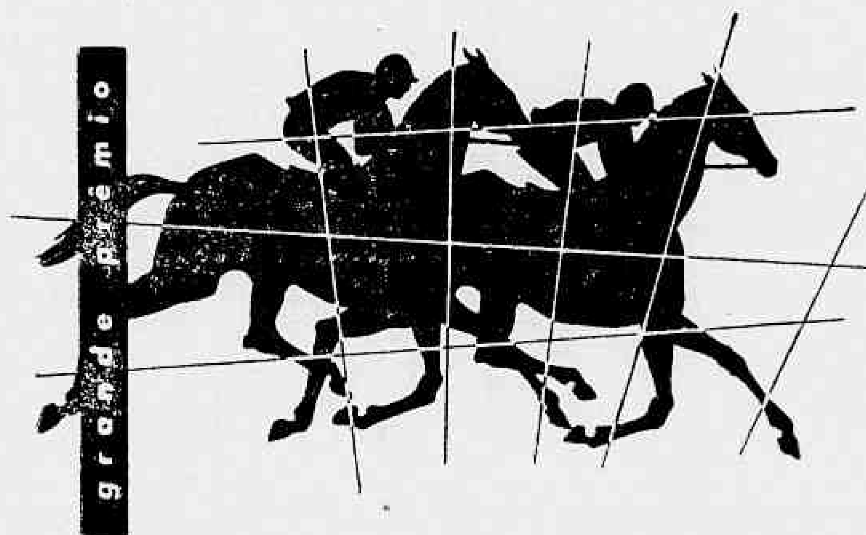
No terreno tecnico é muito grande e isso talvez tenha influido decisivamente no campo psicologico. Tornou-se o homem dos "sete instrumentos" no Parque Antartica, aquele de quem Villa dependia, segundo se diz, aquele que, fugindo muitas vezes dos "entreveros", eletrizava a torcida com seus passes magistrais, suas fintas secas, mas espetaculares. Não desmereceremos dos demais, entretanto Jair criou uma aureola toda especial para si. Os proprios diretores o endeusaram, fizeram dele uma criatura insubstituivel, tornando impropicio o campo para todo o que pretendesse substituí-lo. Venha quem vier, a sombra do celebre meia esquerda existirá sempre, tão grande, tão enorme, que obscurecerá a melhor atuação do substituto. Este poderá iniciar bem, mas fatalmente fracassará e a torcida, a diretoria até, todos enfim, quererão saber quando Jair voltará.

Culpa de quem? Do publico, dos dirigentes? A rigor, porque Jair sabe jogar. Essa é a principal, a melhor resposta. Se um dia fracassa, ninguem é capaz de levantar a voz para admoestá-lo, pensando numa perda que abalaria céus e terras. E as vozes se calam no vestiario para ouvi-lo. Se nasceu para comandar não sabemos, mas o faz e a maioria aceita, certa de que falou a voz da razão. E Sua Eminencia Jair do Palmeiras, combatido por uns, julgado "dono do quadro" por outros, prejudicial até, mas querido pela grande parte. Tanto que, nas circunstancias atuais, com o titulo praticamente perdido para o glorioso "campeão do mundo", atrai sobre si os olhares da torcida, que sente nele a "grande esperança". Quando Jair voltar...

É o proprio coração do Parque Antartica que pulsa, esperando o retorno do seu idolo maximo. Aquela perna esquerda vale ouro, aquela unha encravada do pé direito deve ser tratada com o maximo carinho, eis que a aureola não se apagará tão cedo. Pelo menos ele se chamar Jair e jogar futebol. Quando Jair voltar...

DUELO DECISIVO

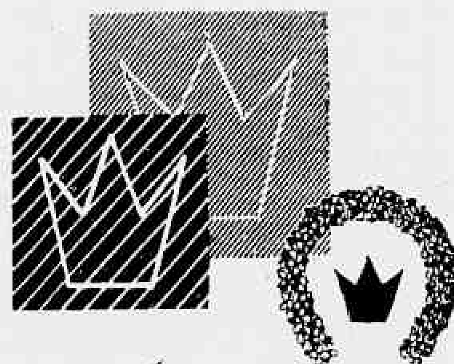
Tanga tem surgido como uma das maiores revelações do campeonato paulista Servidor consciente do ataque, classico em quase todas as oportunidades, tem feito por merecer o destaque. Domingo, contudo, terá pela frente outro homem eficiente, cuja vigilancia lhe estará designada: Ranulfo. Com atuações empolgantes, o meia luso, contudo, tem sido menos regular, mas todos sabemos do que é capaz, quando numa tarde favoravel. Os dois disputarão um duelo à parte, na peleja de domingo. A mocidade ambiciosa de um lado e a experiencia conscia de outro. Quem vencerá?



derby paulista

Cr$ 500.000,00 ao vencedor

Dia 7 de dezembro
em cidade jardim



2.a prova da triplice coroa

Ogre, Fenelon, Honfleur, Out-sider, Otage, Flambeau, Kaasong, Morumbi, Perequê, Huxley, Acapulco, Indócil, Oneida, Jaceguai e Elfos estarão reunidos domingo próximo em Cidade Jardim em sensacional disputa do Grande Prêmio DERBY PAULISTA, 2.a Prova da Triplice Coroa Paulista.

19-373

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Ônibus e lotação no Anhangabaú

OPINAM OS DIRIGENTES SOBRE AS REVELAÇÕES DO ANO

CERRY, TANGA E SOUZINHA

GANHARAM AS HONRAS DE MELHORES DE 1952

A renovação de valores no futebol paulista em 1952 não foi das mais fecundas, porém, não deixaram de surgir elementos novos, progetando-se como promessas risonhas. O assunto que o Mundo Esportivo aborda nesta reportagem é justamente sobre quais serão as autenticas revelações deste ano. E para tanto ouvimos varios dirigentes bandeirantes, os quais se manifestaram sobre os elementos novos que julgam mais promissores, indicando cada um cinco revelações. Houve mentores que não escolheram cinco, por julgar que as revelações não atingiram esse numero.

Pessimista a maioria dos mentores ouvidos pelo Mundo Esportivo quanto ao aparecimento de elementos jovens com grandes e promissoras qualidades — Fatores que estariam influindo para uma escassez de revelações — Cerry — o elemento mais citado — Cicero Pompeu de Toledo não se deixou impressionar por nenhum

ANTONIO BARONE

"Embora tenha visto em ação a quase totalidade dos clubes que disputam este campeonato, francamente não tive minhas atenções atraidas por valores novos de real expressão. Na minha opinião apenas três grandes revelações surgiram neste ano: Rubens, zagueiro do Palmeiras, Cerry, do Nacional e Guanxuma do XV de Jaú".

MARCEL KLASKO

"Este ano está sendo auspicioso quanto ao aparecimento de revelações. Tenho a impressão que as cinco maiores são: Souzinha, Cerry, Braguinha, do XV de Piracicaba, Lindolfo e Tanga".

MARIO FRUGIUELLI

"Não será facil apontar cinco revelações neste ano. Se me parece que elas andam escassas. E depois de fazer uma "ronda" pelos clubes, alinhou: Guanxuma, Enzo, Tanga, Cerry e Rubens, zagueiro do Palmeiras".

CICERO POMPEU DE TOLEDO

"O presidente sampaulino fez um rapido estudo sobre os elementos novos e concluiu por uma ausencia quase completa de revelações. Asseverou que os clubes pequenos estão contratando muitos elementos já feitos, não dando margem assim para seus craques em embrião".

JOÃO APUGLIESE

"Não têm surgido ultimamente revelações destacadas em numero elevado. Mas creio que as mais rizonhas em 52 são: Souzinha, Tanga, Cerry, Alvaro, do Jabaquara, e Clovis, do Comercial".

ALFREDO IGNACIO TRINDADE

— "Para mim, os elementos mais promissores surgidos ultimamente são: Cerry, Souzinha, Braguinha, Diogo, que está brilhando no XV de Jaú, e Tanga".

FERRUCIO SANDOLI

"Tenho a impressão que a maior revelação deste ano é Cerry. Em plano menos destacado posso citar: Rubens, do Palmeiras, Joãozinho do Ipiranga, Samarone e Maurinho, que verdadeiramente somente agora é que se projetou".

ALBINO LITITO

"Em materia de revelações o futebol paulista foi parcimonioso no corrente ano. Entretanto, sou de opinião que Cerry, Joãozinho, Souzinha, Braguinha e Sampaio podem ser destacados".

Como vemos, Cerry, goleiro nacionalista surgido por uma situação forçada do clube, angariou mais votos. Somente Ferruccio Sandoli e Cicero Pompeu deixaram de apontá-lo. A maior surpresa, porém, foi a de Souzinha. Depois daquela malfada estréia contra a Portuguesa de Desportos, quem poderia imaginar que, meses depois, aquele pretinho bisonho fosse apontado como revelação? Tanga tambem está otimamente cotado entre os mentores. É do tipo que consegue um lugar ao sol. Rubens do Palmeiras, progride e assim faz jus a sua indicação. Joãozinho, Braguinha e Guanxuma, com dois votos cada um, são os seguintes. O ipiranguista é mais deste ano, mais atual. Tem mesmo grandes qualidades, enquanto os interioranos poderão ascender mais em futuro muito breve.

VIDA DURISSIMA!

Tem-se que admitir, afinal, que o jogador de futebol, se não é um martir, não chega a ganhar a vida no "dolce far niente" que muita gente imagina. Os que vão aos campos, assistem más exibições e se levantam, "revoltados", usando muitas vezes palavras de baixo calão para classificar um profissional, porque este não se desempenha bem. Mas nenhum desses que assim procedem, pensam e são igualmente humanos na parte relativa ao jogador. Acusam, xingam, punem com um julgamento de instante. Só se dão direitos, só exigem obrigações. Dizem, inclusive, que o jogador trabalha quarenta e cinco minutos por semana, que são uns "vagabundos", que levam a vida na flauta. Quanta incompreensão e quanta deshumanidade. O jogador de futebol é u'a maquina. Não tem descanso. Não é verdade que só trabalham nos jogos, porque outra coisa não fazem tambem durante todos os dias da semana. Talvez somente a segunda-feira lhes seja livre e mesmo assim talvez fiquem curtindo uma contusão amarga que ainda passa como "fita".

Vejamos se temos razão: a maioria dos nossos clubes, depois de quarenta e oito horas e antes de outras quarenta e oito horas de um prelio, passa o tempo a submeter os jogadores a treinos. Na terça, individual, na quarta, idem, na quinta, coletivo, na sexta individual! Sabado, concentração, domingo, jogo. Esse é o progrema normal, não se falando das vesperas de um "classico", quando as concentrações vão de 3 a 4 dias. Quer dizer que, fazendo 4 individuais por semana, faz 16 por mês e quase 200 por ano. Tomemos por base alguns craques mais antigos: Fiume, Claudio, Lima quantos individuais já não fizeram? Mais de 2.000. Quantos coletivos? Mais de 500. Em dez, doze ou quinze anos de carreira, quantos domingos livres tiveram, desde que permanecessem como titular ou como reserva?

E o cansaço da bola? No escritorio, temos variação de serviço. Ora fazemos uma soma, ora uma carta, uma relação, uma conferencia. Em qualquer outro oficio, há desenrolar por etapas, desde o mais rude, até o mais fino, o acabamento? E o profissional de futebol? E' bola, bola e mais bola. O couro é o seu mundo. Seu coração e seu cerebro estão nos pés e para alcançar o aperfeiçoamento, quantas e quantas horas não foram gastas? Quanta persistencia, quanto desanimo? Depois de um jogo mau, a vaia da torcida, o aborrecimento, o desprezo dos diretores. Para se curar, bola. Após uma vitoria, aplausos, alegria, amizades desconhecidas até então Mas logo vem a bola, a girar em cima, em baixo, escapando, teimosa, do controle do "radar". Logo, o futebolista fica enfastiado. Não pode ver nem a cor da pelota. Entra em campo com indigestão, sem atração, sem "fome" e se torna, involuntariamente, num automato, num "robot". A nossa orientação tecnica está muito errada. Um quadro de futebol devia ter epocas para certos treinamentos. O ideal seria, antes de cada campeonato, uma vez montado o quadro, isto é, escolhido o plantel, proceder-se a época dos coletivos. Aí sim, coletivos intensos, exigentes. Comecada a campanha, a atenção se voltaria para o fisico. Não estraçalhando-o em individuais que só tendem a esfalfar os jogadores, mas em ginasticas metodicas, leves, que apenas não deixassem aparecer qualquer exagero ou desvio de gordura ou capacidade. O futebolista é humano. E o cansaço mental é mais proprio dos homenso do que dos animais, onde não existe Prepara-se, agora, o arejamento, a saude de seu fisico mas não se cuida como devia, da frescura espiritual, da leveza do cerebro. Nos bastidores, um tormento sem fim. Ao final do jogo, após uma derrota, vaias tremendas daqueles que pensam que "aqueles vagabundos" trabalham somente quarenta e cinco minutos por semana.

A EPILEPSIA É HEREDITARIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito por que conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomes na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCACIONAL DIVISION, DEP. M.209 880 Bergen, Ave., Jersey City, N. J., U.S.A.

Queiram enviar-me gratis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a Epilepsia"?.

NOME ....

(FAVOR ESCREVER EM LETRA DE FORMA)

ENDERÊÇO ....

CIDADE .... PAÍS ....

RODRIGUES

O IDOLO FRACASSADO

Já foram decepadas todas as esperanças da torcida palmeirense, para o presente campeonato. O quadro não tem agido bem e, como já frizamos, pouco de recuperação tem demonstrado. Apesar dos esforços ingentes por parte da diretoria; apesar das renovadas promessas por parte dos jogadores, depois de cada revés, de que tudo se modificaria, dali por diante tudo piorou, de molde a se tornar prematuro o afastamento do Palmeiras na luta pelo titulo maximo Mas u'a mágua está mais profunda, mais arraigada no coração do torcedor: é a fraqueza de Rodrigues. Tido com justiça como o melhor ponta esquerda do Brasil por muito tempo, Rodrigues, em 52, foi uma completa decepção. De seu grande cabedal técnico, pouco restou, irremediavelmente massacrado por uma displicência, uma falta de espirito de luta francamente deploravel e sem razão de ser.

A desorganização tática e técnica do quadro já era palpavel. As peças não se entrosaram jamais, houve progresso na zaga, por parte de Rubens. Houve certa melhora na intermediária, quando Tulio entrou com seu quinhão de abnegação, fazendo à risca o papel que lhe cabia dentro do quadro. Mas o ataque continuou fracassando. Amorim, que mais cedo ou mais tarde seria tornado obsoleto, o foi de fato. Jair, transformado em homem dos sete instrumentos, perdeu em muito a potência de sua especialização, pondo porem, à apreciação de todos um desmentido cabal à pecha que lhe atiraram, de jogador de porcelana, que se poupava e que punha os seus proprios interesses de profissional acima das exigencias do quadro que integrava. Jair tem sido muito diferente, no Palmbeiras. E' um dedicado, cujo mal emprego não vai em seu demérito, como não pode ir o sacrificio esbanjado de Lima. Mas Rodrigues não agiu assim. Displicente, alheio, indiferente como há muito e técnicamente mais fraco do que nunca.

E a dor da torcida é maior, quando lembra o que poderia ser Rodrigues para o conjunto, nesta hora dificil, se dono de um espirito de luta maior, se possuidor de maior senso de responsabilidade. E' um jogador completo, cujo trabalho sempre ordenado, pautado pela mais alta escola, poderia, em parte, sanar os defeitos restantes que se observam no quinteto ofensivo. Rodrigues, porem, não tem pensado nem agido assim. Sem sangue, chamou a si a irada torcida, quando seria inquestionavelmente um de seus maiores idolos, se soubesse fazer por cativá-la, sentindo as mesmas reações, interpretando os seus anseios, dentro do campo. O jogador é um representante da coletividade que representa. A camisa é um simbolo que todos devem venerar, ao lado e não atrás de sua condição de profissional. E o amor deve surgir, quando não à camisa, particularmente, pelo menos ao oficio. Um carpinteiro jamais chega a ser grande, se não amar seus instrumentos de trabalho e não trata com carinho e capricho a madeira que corta, que modela e que transforma de coisa inanimada, em coisa viva.

Que seria de um compositor que se limitasse indiferentemente a alinhar as notas sonantes umas atrás das outras, sem senti-las, sem lhes dar, a cada uma separadamente, uma voz interprete de um sentimento humano? Que pode ser, pois, de um jogador de futebol que não "sente" a partida em que atua? Que se faz de surdo aos lamentos, aos gritos lancinantes de uma torcida mais do que desiludida? Que não trabalha um lance porque não entende um jogo, uma situação e todas as emotividades que deles se despregam e contagiam o mais frio, o mais estático dos espectadores? Defeito psiquico? Deficiência mental? Quando Rodrigues vai voltar às boas com uma torcida que nunca, desde que êle veio para o Parque Antartica, lhe negou o respeito, a admiração e o aplauso? Vamos, Rodrigues. Seja humano, seja sensivel. A campanha de 52 tambem é sua. Entre os cento e setenta e tantos participantes, não se ponha numa lista negra e desabonadora, ao seu passado integro e cheio de páginas bonitas e comoventes. Lute, Rodrigues e seja de novo aquela eletricidade que fazia todos vibrar. Não se esqueça que sua propria indiferença, traz a mesma reação na torcida, que não vibra, não se emociona com o tão pouco que você tem feito de bom. Você está semeando ventos. Desperte em tempo, antes da colheita má que certamente virá.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER



O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

A PORTUGUESA SUMIU

QUANDO RANULFO DECLINOU

Primeiro tempo aceitavel, corrido, com amplo dominio luso – Ceci e Ranulfo, dupla de defesa e apoio – Mas o ataque se aglomerou muito no meio da area – Pinga foi o de mais visão – Uma despretensiosa troca de meias no Juventus, ocasionou uma brecha enorme no setor de Herminio – Ataque em massa, porem sem calma – Ranulfo caiu verticalmente e os lusos não contaram mais com o homem-cerebro – Resultado justo

Caiu a Portuguesa de Desportos de um período para outro no prelio contra o Juventus, quase que por completo. Pelo menos, tecnicamente, esteve bem inferior nos quarenta e cinco minutos complementares. Enquanto Ranulfo teve pernas, teve vigor fisico, o que aconteceu na primeira fase, dando em consequencia um apoio imediato e constante a Ceci, os lusos predominaram e só não se avantajaram no marcador por absoluta falta de sorte. Como é logico, não era uma exibição perfeita, eis que havia, no terreno individual, peças claudicando, como é o caso de Herminio, atabalhoado e sem nunca completar-se como seria de desejar, alem de um Julio, que sem ser totalmente apagado, não tinha a visão necessaria, como teve Simão no gol de abertura de Pinga, para fazer os lançamentos rapidos na area.

De qualquer maneira, esses defeitos não deram para aparecer tanto, em que pese a igualdade do placarde no fim do tempo, porque, verdade se diga, os lusos comandaram as ações, graças principalmente à dupla Ceci-Ranulfo, no meio do campo, ambos procurando inutilizar, simultaneamente, as jogadas de Negri, sem duvida o maior homem da equipe grená, aquele que arma e constroi para seus companheiros. Essa obstrução se completava posteriormente no municiamento adiante, mas o restante da vanguarda mostrava-se algo embaralhado, conduzindo o jogo para o "miolo" da area juventina, que estava fechada, bem compacta. Pouco explorado foi o agir pelos flancos, bem mais aconselhavel naquelas contingencias. Algumas vezes, porem, deu certo o jogo curto pelo meio, destacando-se Pinga como acossador da defesa inimiga, com deslocações interessantes, embora sem auxilio maior do comandante, que, lutador, entrão, não tinha serenidade para compor o triangulo ora com Ranulfo, ora com Simão e Pinga. Julio, já dissemos, fintou muito, recuou e deslanchou desde o meio da cancha, mas perdeu-se nos momentos de realizar os lançamentos.

Na retaguarda, somente Herminio destoava. Nena surgia em plano destacado, destruindo tudo que passava de Brandãozinho, com boa exibição do centro-medio custodiando o "ponta de lança" Edelcio. Santos tambem estava muito firme na lateral, apesar de ter que dar combate a um homem cheio de fibra, disposto, como se apresentava Castro.

Nos quarenta e cinco minutos finais, uma simples troca de meias do Juventus, alem da queda vertical de Ranulfo, trouxe um embaralhamento quase total da equipe. Negri, um dos mais destacados elementos entre os vinte e dois, derivou para o lado esquerdo, atraindo sobre si os cuidados de Ceci, que o acompanhou em todas as ocasiões. Pela direita, simultaneamente, entravam Edelcio e Vitor este um pouco atrás, aproveitando uma area inteiramente desguarnecida, porque Brandãozinho manteve-se no lugar de sempre, procurando certamente fazer a cobertura no medio-esquerdo. E se Herminio já era uma valvula de escapamento, mais volumosa se tornou essa brecha, crescendo assustadoramente o Juventus, pela inteligencia das deslocações, que confundiram por completo os lusos. E houve o dominio pleno dos grenás, com os craques da Portuguesa defendendo-se quase até o desespero.

O gol de Osvaldinho foi normal, enquanto o ataque rubro-verde pouco chegava à meta de Ferro. Não há duvida de que Ceci caiu na esparrela da tatica adotada por Jim Lopes, que, derivando Negri para a esquerda, procurou abrir um "buraco" no lado esquerdo luso e o conseguiu, explorando as deficiencias de Herminio. Não houve a permuta entre Ceci e Brandãozinho, enquanto a "morte" de Ranulfo contribuiu decisivamente para o completo desentrosamento. Depois, o Juventus recuou, pretendendo garantir o resultado, e a Portuguesa lançou-se à frente com todos os homens de que dispunha, mas sem calma, afobadamente. Pinga procurou os lados e foi o unico que teve visão, porque os demais buscaram sem variação o "miolo", onde se concentrava o Juventus. O gol do empate surgiu de uma falta, marcando-o Brandãozinho no rebote. O centro-medio aproveitara, somente aí, o recuo do Juventus para marcar em cima. Tanto houve descespero, ataque em massa sem maiores reflexos de guarnecimento, que Paz, no ultimo instante, perdeu tento certo, num contra-ataque rapido. O marcador foi justo, a nosso ver, pois, se o Juventus foi mais quadro no segundo período, quando o recuar prejudicou, os lusos foram donos do tempo inicial.

ESPERANÇAS

O ambiente da rua Javari se transformou completamente. Durante o primeiro turno todo, era um cemiterio. Desolação, lagrimas, lamurias, desavenças entre os proprios torcedores que, no seu desespero, não raro se revoltavam contra tudo e contra todos. Agora, porém, é só foguetes. Jamais a torcida esteve tão coesa, tão imbuida de sua verdadeira missão. O terreno a recuperar é grande, enorme. Mas a confiança que lá agora existe não é menor. Esperemos pelo desenlace desse drama. Oxalá tudo, afinal, não passe de uma comedia.

CADA VEZ PIOR...

Paolo Wissling não se emenda. De jogo para jogo esse juiz suiço que aqui chegou precedido de tantas recomendacões, acusa maiores falhas, num crescendo que se constitui num desabono a mais à importação de arbitros estrangeiros. E nesse crescendo de atuações insatisfatorias, Paolo quarta-feira dirigindo o jogo Portuguesa de Desportos versus Juventus, parece ter atingido o maximo. Incorreu em falhas que absolutamente podem ser admitidas num apitador de primeira categoria. Revelando pouco discernimento em incorreções que não passariam despercebidsa até para juizes principiantes, cometeu tambem falhas de monta, deixando de acusar um penalti de Nena em Osvaldinho, o qual somente ele não viu dentro do estadio juventino que estava lotado. E quando da cobrança da pena maxima contra o Juventus tambem não agiu de maneira regular. O tiro de castigo batido por Santos cercou-se de não pouca irregularidade e Wissling nada viu. O arqueiro Ferro antes que Santos chutasse, movimentava-se sob o travessão. As regras exigem que o arqueiro não movimente senão o tronco, permanecendo com os pés imoveis, mas Ferro não se portou assim. É certo que Santos chutou o couro num canto oposto em que se encontrava o guardião juventino, não influindo a movimentação deste na execução do tiro. Entretanto, de qualquer maneira, o penalti deveria ser cobrado outra vez, pois a irregularidade de Ferro foi patente.

ENQUETE ENTRE OS CRAQUES

ONDE E QUANDO O CORINTIANS SOFRERÁ A PRIMEIRA DERROTA? – XV DE PIRACICABA O MAIS COTADO PARA VENCER

Os jogadores da Portuguesa de Desportos, encaram com respeito especial o certame de 52, já que pelo valor do quadro, acham-se capacitados à vitoria final. Contudo, vêem no Corintians, o grande adversario, capaz, mais uma vez, de frustar-lhes o desejo. Falando sobre os proximos cotejos do campeão do ano passado, e apontando os mais dificeis, expressaram-se da seguinte maneira:

CECI — "Ainda neste mês os corintianos encontrarão o seu "Waterloo", quando enfrentarem o XV de Novembro em Piracicaba". PINGA — "Esperarei pelo instante do cotejo contra o São Paulo ou Palmeiras, os quais não serão já, para que sinta a aproximação de uma possivel queda corintiana". NININHO — "Contra a Portuguesa santista, em Pinheiro Machado, são amplas as possibilidades de derrota do lider". RENATO — "XV de Piracicaba. Grande barreira para o Corintians. E' dificil ganhar lá". NENA — "O São Paulo vai ser o antagonista de maior respeito, mas em Piracicaba os corintianos poderão descer dois pontos". SIMÃO — "Qualquer adversario que jogue com vontade, poderá suportar luta com o Corintians e possivelmente vencê-lo. Uma esperança já se foi com a queda do Nacional".

O Corintians, evidentemente, está na liderança porque suplantou os maiores obstaculos. Continuará no returno com o mesmo pé firme, especialmente nos jogos que disputará fora. Eis como os jogadores do Palmeiras responderam esta pergunta:

PONCE DE LEON — "Somente o São Paulo, o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos poderão tirar pontos do Corintians no returno. Os demais adversarios não, inclusive os dois XV de Novembro e a Portuguesa santista que receberão o alvinegro em seus gramados". TULIO — "Na minha impressão apenas para o XV de Piracicaba São Paulo Palmeiras e Portuguesa de Desportos o Corintians poderá perder pontos". RUBENS — "Acredito que em Santos ante a Portuguesa o Corintians poderá perder pelo menos um ponto. Ante o XV de Piracicaba, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos tambem". CLAUDIO — "Dos pequenos, creio que o XV de Jaú e a Portuguesa santista tirarão pontos ao Corintians. Contra os grandes correrá naturalmente maior risco". VAGUINHO — "Dos menores só acredito num: Portuguesa santista. Esta tirará pontos do Corintians e tambem dos demais grandes". MOACIR — "Muitos pontos poderá perder o Corintians nos jogos contra os XV de Novembros, Portuguesa santista, Comercial e grandes clubes". JUVENAL — "Evidentemente, que nos proximos compromissos o Corintians não ficará ileso na tabela de pontos perdidos. Poderá perder pontos contra o Palmeiras, São Paulo, Portuguesa de Desportos e santista. Os demais adversarios do returno não o ameaçam". LIMA — "Os pequenos contarão com muitas possibilidades ante o Corintians, pois que em sua maioria jogarão em casa. Portuguesa santista, XV de Jaú e Piracicaba, Comercial, estão em condições de surpreender o alvinegro do Parque São Jorge". AMORIM — "O Corintians não passará três jogos sem perder um ponto. Tenho quase certeza que baqueará em Santos, em Jaú ou Piracicaba. E contra os grandes nem será preciso falar, que perderá"... FIUME — "Os XV de Novembros, Portuguesa santista e Comercial poderão roubar pontos ao Corintians". MIRIM — "Não tenho duvida, há ainda muito lugar no passivo do Corintians. E' o alvinegro um time relativamente fraco. Tenho certeza que perderá e torcerei para tanto".



QUADRO DE HONRA



Conseguiu finalmente Negri, no Juventus, o ambiente necessario para demonstrar suas qualidades. Notamos que lhe falta ainda um pouco de preparo fisico, de modo a poder correr com a mesma desenvoltura todos os noventa minutos de jogo, mas, mesmo assim, sua classe impera no gramado. Foi, indubitavelmente, o grande homem do quadro grená, no prelio ante a Portuguesa de Desportos, trabalhando com segurança, abrindo brechas, insinuando-se com rara habilidade entre os defensores lusos. No principio do segundo tempo, aquela sua deslocação para a meia esquerda teve o merito de quebrar a ferrenha retaguarda lusa, porque chamou Ceci para aquele lado e manobrou curto com Vitor e Edelcio pelo flanco desguarnecido de Herminio. Pelo que tem mostrado, calculamos como seria nos seus melhores tempos. E mesmo quando o Juventus recuou, Negri continuou lutando e sempre com o cerebro, dando ao onze da rua Javari a peça certa que estava faltando. Mereceu, indubitavelmente, este grande destaque.

NENA *– Teve alguns senões, como aquela cabeçada para trás, que Muca salvou frente a frente a Osvaldinho. Entretanto, foi o jogador mais regular de toda a equipe, impondo-se com um limpador de area de grandes qualidades. Diga-se alem do mais, que lutou contra um Osvaldinho em forma das melhores, mas nunca esmoreceu, cortando lances perigosos e constituindo-se, como já dissemos, no melhor jogador da Portuguesa. Bom.*

ALMIR *– Veio do Flamengo para o XV de Jaú. Parecia um salto para trás, mas o pernambucano mostrou na equipe interiorana que possui inumeras qualidades e que, pouco a pouco, ganhando experiencia, indispensavel a qualquer jogador, poderá tornar-se num zagueiro dos melhores. Contra o Jabaquara, anulou completamente o perigoso Alvaro, que só teve uma oportunidade. Foi, portanto, muito bom o trabalho de Almir e merece destaque.*

VITOR *– Mais uma exibição muito boa do jovem medio juventino. Começou a peleja algo titubeante, mas conseguiu firmar-se pouco a pouco, até confirmar suas exibições de todo o campeonato. Defensivamente, quando o Juventus recuou, foi um parachoque, cobrindo bem todos os setores que sofriam desguarnecimento. Vitor é um elemento que desponta como uma de nossas maiores esperanças e em 53 poderá ser dos melhores no posto.*

MAURO *– Não chegou a ser empenhado continuamente, mas, nas vezes em que foi chamado a intervir, fê-lo com categoria, aparando bolas perigosissimas, que levavam o endereço certo das redes. A defesa do Jabaquara jogou bem num mesmo plano de ação os seus integrantes, mas Mauro indiscutivelmente foi o melhor, porque, nos momentos em que a bola ultrapassava a zaga, lá estava ele, firme, seguro, agarrando tudo.*

TUNGA, BAUER, PROCOPIO, SANTOS E FIUME O

A maior prova do interesse do publico por esta sensacional serie de reportagens é que inumeras cartas nos têm chegado às mãos, provenientes da Capital ou do Interior, ora fazendo sugestões a respeito do assunto, ora indagações sobre os futuros craques que serão eleitos para os demais postos. Muitos querem saber, de antemão, quais os outros CAMPEÕES, outros desejam que façamos um album completo, contendo unicamente fotografias e biografias dos 55 Campeões, enquanto outros mais desejam a eleição dos 5 maiores, entre todos, nesses dois decenios. Os indicados, por exemplo, para o comando de ataque despertam o maximo interesse, pois há os defensores de Leonidas, como há os que acreditam mais em Baltazar. O centro da intermediaria tambem está provocando controversias, sendo que varios leitores apontam Rui como o melhor de todos, mas outros são favoraveis a Brandão.

Os leitores ou missivistas, em sua grande maioria, demonstrando amplos conhecimentos da materia, relembram fatos e feitos e até, antecipadamente, elegem seus craques para cada posto, enviando-os para o MUNDO ESPORTIVO, a fim de ver se suas opiniões "coincidem" com as dos tecnicos. Tinhamos razão, portanto, ao dizer que, alem do interesse geral, estas reportagens recordariam muitas e muitas passagens do futebol paulista, trazendo até os nossos dias o que se passou há cinco, dez ou quinze anos atrás. É curioso tudo isso, atrai, porque o leitor demonstrou, sobretudo, que compreendeu a nossa iniciativa, que a aceitou como algo que estava faltando, como ponto final para resolver duvidas. E é por demais interessante, pedimos até, que continuem a enviar seus "palpites", elegendo os cinco maiorais dos postos que estão faltando para completar uma equipe de futebol, a equipe absoluta dos ultimos vinte anos. Há tempo de sobra, porque, até chegarmos ao ponta esquerda, outras reportagens virão e o leitor, sem ser tecnico, pode escalar, deve escalar, os seus Campeões.

Afinal, será uma "loteria" com sabor todo especial. Hoje, estaremos elegendo os MEDIOS DIREITOS, o que quer dizer que restam sete posições. E na proxima semana teremos uma das que mais desperta interesse. As cartas em nosso poder que digam!

OS TECNICOS E A CLASSIFICAÇÃO

Mais uma vez os tecnicos falaram, mais uma vez, separadamente, elegeram CINCO NOMES para a posição em foco neste capitulo. VICENTE FEOLA, AIMORÉ MOREIRA, JOSÉ CASTELA (RATO), PICABÉIA e JIM LOPES indicaram os MEDIOS DIREITOS com conhecimento de causa, com absoluta certeza do que estavam fazendo. Aimoré, Rato e Picabéia jogaram futebol, estiveram no gramado, em contacto direto com a pelota, enquanto Feola e Jim Lopes, sem o fazê-lo, sempre foram estudiosos, sempre se destacaram pela experiencia e sabedoria no "metier".

De per si, esses tecnicos pensaram muito, reuniram dados e apresentaram suas listas, estabelecendo uma colocação para os cinco melhores craques, de 1 a 5, segundo suas opiniões. Estas relações, tambem separadamente, foram entregues ao nosso jornal, e, como o nosso intuito era e é estabelecer ou escolher os maiorais da posição, instituimos um criterio de classificação por pontos, que temos citado nos capitulos anteriores, o qual, forçosamente, já deve ser do conhecimento pleno dos leitores. Havia necessidade de se indicar o 1.o Campeão, o 2.o e assim por diante, pelo que atribuimos ao colocado em primeiro lugar na lista de cada tecnico o total de 10 pontos. O segundo terá direito a 6 pontos, o terceiro a 4, o quarto a 3 e o quinto a 2. O resto é questão unicamente de soma dos pontos, conforme as colocações dos tecnicos.

Tambem, como em casos ocorridos anteriormente, levamos em consideração o numero às costas da camisa do craque, pois Bauer, por exemplo, embora citado pelo tecnico Rato na posição de centro medio, alcançou sua maior projeção como medio direito, posto que ocupa até hoje com invulgar realce. Portanto, os pontos a que teria direito no comando da intermediaria foram computados em "half" direito. Outro caso é o de Valdemar Fiume, que correu todos os postos da linha media. Preferimos localizar o magnifico jogador palmeirense na posição que está sendo focalizada hoje, em que pese ter sido regularissimo em qualquer delas. O leitor poderá facilmente acompanhar esse "roteiro".

Isto posto, vejamos inicialmente as listas apresentadas pelos tecnicos, com as classificações que deram aos cinco nomes indicados para a posição de medio direito:

VICENTE FEOLA: — Bauer — Zezé Procopio — Tunga — Brito e Jango. Votou ainda o tecnico sampaulino em Valdemar Fiume como medio esquerdo, dando-lhe uma quinta colocação.

AIMORE' MOREIRA: — Tunga — Bauer — Zezé Procopio — Santos e Valdemar Fiume.

RATO: — Zezé Procopio — Tunga — Santos — Jango e Brito. Votou ainda mais em Bauer, como centro medio, e Fiume, como medio esquerdo.

PICABEIA: — Tunga — Santos — Zezé Procopio — Valdemar Fiume e Bauer.

JIM LOPES: — Santos—Tunga — Bauer — Zezé Procopio e Nenê, do Santos. Este tecnico votou tambem em Fiume, como medio esquerdo, dando ao palmeirense um terceiro posto.

De acordo com as classificações supra referidas, dentro de nosso criterio, atribuiremos 10, 6, 4, 3 e 2 pontos, respectivamente, às colocações de primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto lugares, elegendo, assim, os CINCO CAMPEÕES da posição. Trabalho identico, como não podia deixar de ser, aos anteriores. Não será dificil verificar, de antemão, qual foi o vencedor n. 1, aquele que obteve maior numero de primeiros lugares e boas classificações nas indicações dos tecnicos, porque a contagem de pontos será automatica. Nestas circunstancias, ficam eleitos os seguintes craques:



Reportagem de SOLANGE BIBAS

TUNGA — 1.o lugar

Alcançou um total de 36 pontos, assim distribuidos: dois primeiros lugares (votação dos tecnicos Aimoré e Picabeia), com direito a 10 pontos cada; dois segundos lugares (Rato e Jim Lopes), com 6 pontos cada, e um terceiro (Vicente Feola), com 4 pontos. Boa votação não há duvida, que lhe deu o titulo de PRIMEIRO CAMPEÃO, principalmente porque Tunga foi efetivamente um dos grandes medios que surgiram em campos de São Paulo. Por coincidencia, sua época aurea teve inicio em 32, quando, integrando a equipe do então Palestra Italia, foi tricampeão bandeirante (1932 a 1934), jogando ao lado de Gogliardo e Cambom, esse mesmo Cambom hoje tecnico do Parque Antartica, ou ao lado de Dula, Tufi, Adolfo e Garcia. E, por coincidencia tambem, foi companheiro de Nascimento, um dos campeões da meta, e de Aimoré Moreira.

Naquele tempo não havia diagonais ou marcações por zona, sempre aparecendo Tunga como um jogador de alta capacidade fisica, dispondo de um vigor notavel, muito embora tambem tecnicamente fosse um valor dos mais destacados. Foi campeão brasileiro, por São Paulo, nos anos de 1933 e 1934, formando com Zarzur e Tufi e Brandão e Orozimbo as intermediarias e acompanhou tambem o selecionado brasileiro ao Sul - Americano de 36. Pertence, portanto, seu periodo aureo ao Palmeiras, tendo encerrado a carreira, anos depois, no onze do Comercial.

Os palmeirenses, em particular, devem ter grandes saudades daqueles anos de 32 a 34, porque, basta que se diga, de quatro posições até agora eleitas pelos tecnicos, dentre os campeões, três pertenciam ao Palestra, ou seja, Nascimento, Junqueira e Tunga. E certamente outros nomes virão, o leitor verá. Mais um primeiro lugar, portanto, pertencendo a um craque que não mais está em atividade.

BAUER — 2.o lugar

Os europeus que viram jogar Bauer que digam do seu valor. O celebre medio do São Paulo foi classificado na Copa do Mundo de 50 como o mais completo medio direito do universo na atualidade. Ganhou segunda colocação, graças a um total de 28 pontos, obtido do seguinte modo: um primeiro lugar (Vicente Feola), com 10 pontos; um segundo (Aimoré), com 6; um terceiro (Jim Lopes), com 4; um quinto (Picabeia), com 2 pontos e, finalmente, a indicação do tecnico Rato (segundo posto), como centro medio, que lhe dá direito a mais 6 pontos.

José Carlos Bauer era juvenil no Canindé, ali formou-se e ali conseguiu cartaz, surgindo no onze principal em 1945 como medio direito, ao lado de Rui e Noronha. Passou depois ao comando da intermediaria, trocando com Rui, mas os três compuseram, indubitavelmente, uma das mais famosas e completas linhas medias de que se tem idéia no futebol de São Paulo e do Brasil. Tanto que, em 1949, quando se formou o selecionado nacional que disputaria o Sul-Americano, Bauer, Rui e Noronha foram chamados a participarem das pelejas efetuadas no Pacaembu. Foram campeões do continente, como já o haviam sido de São Paulo.

Em 1950, Bauer atravessava uma fase auspiciosa e barrou Eli do "scratch" que jogou a Copa "Jules Rimet" no Brasil. Fomos derrotados é verdade, na finalissima contra os uruguaios, mas o medio paulista foi o craque mais regular de todo o certame e, como já dissemos, foi classificado como o maior do mundo na posição. Bauer e Zizinho foram os unicos que não decepcionaram a torcida no dia 16 de julho de 1950 no Maracanã. Dois anos depois, sagrava-se campeão Panamericano de futebol e, no regresso, poucos meses após, obtinha seu primeiro titulo nacional. Relativamente jovem, pois conta apenas 27 anos, sua volta aos gramados é ansiosamente esperada, porque o nosso publico reconhece em Bauer um jogador completo.

ZEZÉ PROCOPIO — 3.º lugar

Total de 27 pontos obteve o "half" mineiro. Um primeiro lugar (Rato), com 10 pontos; um segundo (Vicente Feola) com 6; dois terceiros (Aimoré e Picabéia), com 4 pontos cada, e um quatro (Jim Lopes), com 3 pontos. Procopio começou em Minas Gorais, seu Estado natal, no Atletico Mineiro, nos bons tempos do gremio de Lourdes, juntamente com Peracio, Silva e outros, e o cartaz que grangeou, a fama que conseguiu, por suas inumeraveis e indiscutiveis virtudes, acabaram trazendo-o para as glorias nos dois maiores centros esportivos do pais.

Do Atletico para o Botafogo e seleção carioca foi um simples salto, até que veio para o Palmeiras, em 1942, passando-se em seguida para o São Paulo, clube pelo qual foi campeão em 1943, como já o havia sido pelo onze do Parque Antartica no ano anterior, após integrar como titular o plantel do Brasil que disputou a Copa do Mundo realizada na França, alcançando somente o terceiro lugar. Foi campeão brasileiro pelo Distrito Federal.

Zezé Procopio foi muito conhecido em todos os recantos da patria, não só por suas exuberantes qualidades tecnicas, como porque era um craque para qualquer tipo de jogo. Chegou até a ser incluido entre os "homens maus" do futebol de sua época, eis que "topava" qualquer parada. Internacional inumeras vezes, após descalçar as chuteiras foi tecnico de futebol, figurando entre os maiores craques brasileiros na posição em todos os tempos.

SANTOS — 4.º lugar

Como Bauer, é um craque do momento, talvez até o maior marcador de pontas do futebol nacional. O jovem medio luso foi eleito pelos tecnicos para o 4.º lugar com um total de 2[illegible] pontos, assim distribuidos: um primeiro lugar (Jim Lopes)

CINCO GRANDES AUTORIDADES elegem 55 CAMPEÕES











Jim Lopes. Rato. Feola. Picabeia e Aimoré escolherão na proxima reportagem os cinco maiores centro-medios dos ultimos vinte anos

LEITURA PREJUDIC

...ME OS MELHORES DOS ULTIMOS VINTE ANOS!

...Brasil,
...le, na
...uaiós,
...o cra-
...o cer-
...s, foi
...or do
...e Zi-
...e não
... no
...o Ma-
...s, sa-
...meri-
...resso,
...a seu
...Rela-
...conta
...a aos
...espe-
...ublico
...joga-

...lugar

...teve o
...imeiro
...ontos;
...Feola)
...Aimoré
...os ca-
...Lopes),
...come-
...eu Es-
...Minei-
...gremio
...e com
...o car-
...na que
...mera-
...rtudes,
...ara as
...s cen-

...otafogo
...n sim-
...para o
...sando-
...o Pau-
...mpeão
...ia sido
...tartica
...ntegrar
...o Bra-
...pa do
...ça, al-
...erceiro
...asileiro

...ito co-
...ecantos
...as exu-
...ecnicas,
...craque
...e jogo.
...lo entre
...futebol

..."topava"
...rnacional
...descalçar
...o de fu-
...os maio-
...s na po-
...mpos.

...ugar

...eraque d
... o maio
...lo futebo
...edio lus
...os para
...tal de 2
...idos: u
...n Lopes

...m 10 pontos; um segundo ...bel Picabéia) com 6; um ter...ro (Rato) com 4 e um quar... (Aimoré) com 3. Ocorre aqui ...na particularidade interes...nte, pois, se Santos não re...beu votação unicamente de ...cente Feola, é dos poucos ...e não obteve uma ultima co...cação, ou seja, a quinta.

...Cremos que seria superfluo ...lar de Santos, pois toda a ...rcida de São Paulo o conhece ...erfeitamente e seu nome ago... já ultrapassou fronteiras, ...ndo alvo de comentarios em ...do o continente. Entretanto, ...elembramos que veio da var...a diretamente para a Portu...esa de Desportos, primeiro ...omo centro medio, até a che...ada de Brandãozinho, quando ...assou para o posto em que ...iria a tornar-se celebre. Ves...u pela primeira vez a camisa ...o selecionado paulista em ...950, inaugurando o Maracanã, ...o jogo dos "brotinhos", ven...endo por 3 a 1, para, somente ...m 52, alcançar em seguida ...rês titulos de grande signifi...ação: um continental (o Pa...americano), um nacional (Campeonato Brasileiro) e um ...nterestadual (São Paulo-Rio). ...ertence à nova geração e seu ...ome poderá fulgurar ainda ...or muitos anos, pois Santos ... muito novo, contando 23 anos.

...ALDEMAR FIUME — 5.o lugar

Está ligado estreitamente à ...rande historia do Palmeiras. ...Os tecnicos não poderiam es...quecê-lo, dando-lhe um total ...e 13 pontos, representado do ...eguinte modo: um terceiro lu...gar (Jim Lopes) com 4 pon...tos; um quarto (Picabéia) com ..., três quintos (Aimoré, Feola ... Rato) com 2 pontos cada. Chamamos a atenção dos lei...tores para o fato de que as vo...tações de Jim Lopes, Feola e Rato pertencem à posição de ...asa medio esquerdo, mas foram ...computadas aqui.

Valdemar Fiume era meia direita, em 1942, tendo formado ala com Claudio, hoje titular do ataque corintiano, passando posteriormente para a intermediaria, onde ficou até hoje, ora como medio esquerdo, ora como direito, ora no comando. Na esquerda, foi sempre um grande jogador, mas, nessa época, o apoio da diagonal, nas seleções de São Paulo e do Brasil se fazia do outro lado e Fiume, embora treinando, esteve esquecido. Tanto que nunca, apesar de ser um jogador de magnificas qualidades, vestiu as camisetas de nossos selecionados.

De qualquer maneira, porém, a torcida guardou seu nome, até hoje o admira. E não só a palmeirense, mas todo e qualquer fan de futebol, pois Fiume é um jogador sobrio, disciplinado, mas 100% eficiente. Contando 29 anos de idade, permanece, depois de onze longos anos, como dos mais regulares e produtivos craques do Parque Antartica.

OS OUTROS MAIORAIS

Receberam tambem votação os seguintes craques: Jango, que obteve 5 pontos (um quarto lugar — tecnico Rato, e um quinto — Feola); Brito tambem com 5 pontos (um quarto lugar — Feola — e um quinto — Rato) e Nenê, do Santos, com 2 pontos (quinto lugar de Jim Lopes).

Oito nomes, portanto (5 campeões e 3 suplentes), sendo seis paulistas (Tunga, Bauer, Santos, Fiume, Brito e Nenê), um paranaense (Jango) e um mineiro (Procopio). E vamos para os campeões do comando da intermediaria, um dos postos que desperta maior interesse.

RUMO A Exposição PARA UM FELIZ NATAL

o melhor presente para você mesmo é a "Roupa Nova" para as Festas!

Finissima coleção de gravatas de seda, escolhidas a capricho para um gôsto exigente. Preço de Festas Desde $85

Jôgo de cinto e suspensório "LAZCO" em crocodilo marron e havana. Preço de Festas $320

Calçados em genuino cromo alemão. Grande variedade de modelos clássicos e mocassinos. Preço de Festas Desde $350

Chapéus da afamada marca "PRADA", em legitimo pêlo. Apresentação de luxo, em tipos e côres para todos os gostos. Preço de Festas - Desde $170

Finissima coleção de camisas em cambraia e tricoline, 3 comprimentos de manga e 2 colarinhos em corte moderno. Preço de Festas - Desde $130

Cuecas anatômicas em tecidos especiais. 3 graduações no cós. Preço de Festas - Desde $35

Meias finas em algodão e nylon. Tipos novos e côres modernas. Preço de Festas - Desde $28

Lenços brancos em finissima cambraia suiça. Vários desenhos. Preço de Festas - Desde $25

Grande variedade de roupas de puro linho, tropical, tricotine e frescot. Preço de Festas $1.280 ou $128 mensais

Roupas de cambraia, gabardine e casimira fio australiano, em padrões modernos. Preço de Festas $1.450 ou $145 mensais

Roupas em puro linho irlandês, sarja marinho, gabardine Sta. Branca e riquissima coleção de casimiras fio inglês em padrões de alta moda. Preço de Festas $1.600 ou $160 mensais

Compre tudo o que precisa para as festas com o CARNET DE NATAL

A Exposição

Abertas às 2as. e 6as. feiras até 10 horas da noite.

tudo pelo CREDIÁRIO sem entrada inicial!


PATRIARCA
Praça Patriarca, esq. S. Bento


BRÁS
Avenida Rangel Pestana, 2135


BELÉM
Av. Celso Garcia, esq. Catumbi


CAMPINAS
R. Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

A FELICIDADE ESTÁ PRESENTE NOS PRESENTES DA A EXPOSIÇÃO

...UDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

OUTRO BRILHANTE «DERBY» PARA A HISTORIA DO TURFE PAULISTA

SABADO

1.o PAREO — 1.400 mts. — Orriga, Holoturia, Guaxa e Caipirinha, as melhores. Por palpite, Orriga para a ponta, com Guaxa na dupla.

2.o PAREO — 1.500 mts. — Galanteio vem de vitoria muito facil. Deve repetir. Para a dupla, Maundick. Um bom azar, Amaurá.

3.o PAREO — 1.300 mts. — Parece ter chegado a vez de Caravela. Para secundá-la, Berlandia.

4.o PAREO — 1.400 mts. — Djemlah, Bethel e Lively Bloom o melhor trio. Indicamos Bethel para a ponta com Djemlah na dupla.

5.o PAREO — 2.200 mts. — Na areia, Falindor deve ser o vencedor. Para a dupla, Halte-lá.

6.o PAREO — 1.400 mts. — Galeota, Uliria e Nobreza devem decidir. Gostamos de Nobreza. Galeota na dupla.

7.o PAREO — 1.300 mts. — Lampejo é a força. Não pode perder. Para a dupla Brejo.

8.o PAREO — 1.500 mts. — Abaculo caiu em turma bastante fraca. Nosso favorito. Para a dupla, Chico Gaucho.

9.o PAREO — 1.400 mts. — Combatente é o animal que mais nos agrada. Para a dupla, Urubamba. Um bom azar, Amarante.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.000 mts. — Diferença é a maior força. Para a dupla, Buliçosa.

2.o PAREO — 1.300 mts. — Esperta e Inesperada parece ser dupla certa. Por palpite Inesperada para a ponta.

3.o PAREO — 1.609 mts. — Farrupo o favorito. Para secundá-lo, Bastão. Um bom azar, Pinhão.

4.o PAREO — 1.400 mts. — Draba não deve perder. Anda tinindo. Para a dupla, Flambue.

5.o PAREO — 1.000 mts. — Ice Water reaperece em grande estado. Nosso favorito. Para a dupla, El Guaso. Um bom azar, Ai.

6.o PAREO — 1.400 mts. — Fattori, B.29, Boemio e In Love, a quadra da prova. Preferimos o segundo com Fattori na dupla

7.o PAREO — 2.400 mts. — Ogre, Out-Sider, Flambeu, Morumbi e Indocil ganham destaque no "Derby". Preferimos Indocil, com Ogre na escolta.

8.o PAREO — 1.609 mts. — Muito equilibrada esta prova. Dona Lorena defende o nosso voto, com Olivença na dupla.

9.o PAREO — 1.609 mts. — Gran Sonante é a maior força. Defende o nosso vaticinio. Para a dupla, Guadalquivir. Um bor azar, Nani.

SEGUNDA-FEIRA

1.o PAREO — 1.000 mts. — Fair Agda e Alaga, as duas melhores. Alaga fica para a ponta.

2.o PAREO — 1.000 mts. — Dacelite e Altana ganham destaque. Gostamos da primeira, com Altana na escolta. Jarreteira, um bom azar.

3.o PAREO — 1.300 mts. — Reaparece Durango em companhia bastante fraca. Nosso favorito. Para a dupla, Frimbom. Um bom azar, Fair Angel.

4.o PAREO — 1.400 mts. — Volta na surdina o cavalo Celadon. Para a dupla, Nicolau. A diferença, Maranhão.

5.o PAREO — 1.300 mts. — Latona defende o nosso prognostico. Seu estado é muito bom. Para secundá-la, Nola.

6.o PAREO — 1.500 mts. — Volta a egua Kilt muito bem trabalhada. Defende o nosso voto. Para escoltá-la, Acirama.

7.o PAREO — 1.609 mts. — Osiris ganhou em boa lei e deve repetir, mas encontrará grandes adversarios em Igela, Espargo, Maganão e Tripe Trepe.

8.o PAREO — 1.300 mts. — Retouche, Lover's Moon e Luar, os três nomes neste "handicap". Retouche defende o nosso voto para a ponta com Lover's Moon na dupla.

9.o PAREO — 1.800 mts. — Sun Valley parece-nos o melhor. Nosso favorito. Para a dupla, Never More. Otimo azar, Durango Kid.

10.o PAREO — 1.300 mts. — Boy Scout não deve perder. Para a dupla, Alicator.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o pareo — 14 hs. — 1.400 mts.
1 Orriga, F. Costa 56
2—2 Holoturia, C. Taborda. 55
3 Cancan, O. M. Fernandes 56
3—4 Guaxa, G. Massoli ... 56
5 Boa Lua, C. Napoli ... 53
4—6 Caipirinha, F. Pereira. 56
7 Greciana, J. O. Souza . 54

2.o pareo — 14,30 hs. — 1.500
1—1 Galanteio, G. Greme . 56
2 Inquieto, O. Santos ... 57
2—3 Mundick, D. Garcia .. 58
4 Amaurá, A. Neri 58
3—5 Cillaro, L. B. Gonçalves 53
6 Cimaron, J. Carvalho . 53
4—7 Ipiranguinha, N. Pereira 57
8 Brunei, A. Cataldi 55

3.o pareo — 15 hs. — 1.300 mts.
1—1 Caravela, C. Bini 55
" Dalmata, A. Neri 56
2—2 Loire, F. Costa 53
3 Damasela, L. Moreira . 52
3—4 Berlandia, R. Olguin .. 51
5 Cantal, L. B. Gonçalves 52
4—6 Brindela, A. Cataldi .. 55
7 Limeira, O. Santos 50
" Tangerina, G. Santos . 46

4.o pareo — 15,30 hs. — 1.400
1 Djemlah, P. Vaz 58
2 Bethel, L. Gonzalez ... 58
4—3 Eirela, D. Garcia 56
4 L. Wint, R. Olguin ... 52
4—5 L. Bloom, O. M. Fernandes 58
6 Breve, S. Ferreira 58

5.o pareo — 16,05 hs. — 2.200
1—1 Garimpeiro, D. Garcia. 59
" Falindor, J. Carvalho . 52
2—2 Estile, P. Vaz 54
3—3 Halte-lá, L. Gonzalez . 54
4—4 Marcham, N. Pereira . 52
5 Dago, L. B. Gonçalves . 50

6.o pareo — 16,40 hs. — 1.400
1—1 Galeota, E. Casanova . 56
2 Cedula, G. Massoli 56
2—3 Uliria, L. B. Gonçalves 56
4 Fox Red, C. Bini 56
3—5 Nobresa, L. Gonzaleb . 56
6 Moeda, A. Cataldi 56
4—7 Libelula, F. Pereira ... 56
8 Zazá, P. Coelho 56
9 Miruna, D. Garcia ... 56

7.o pareo — 17,20 hs. — 1.300
1—1Lampejo, H. Molina ... 52
2 Brejo, R. Olguin 55
2—3 Farçante, L. B. Gonçalves 52
4 Eduar, F. Pereira 58
3—5 Jiffy, J. O. Souza 57
6 Ruy (Kebir), G. Santos 53
7 Leviano, O. M. Fernandes 49
4—8 Nuron, L. Gonzalez ... 58
9 Guabijú, A. Artim 56
" Guairacá, C. Bini 52

8.o pareo — 18 hs. — 1.500 mts.
1—1 Abaculo, N. Pereira ... 58
2 Factry, L. Diaz 55
2—3 Cadilan, F. Costa 55
4 Canibal, D. Garcia ... 57
5 Mabssut, G. Greme Jr. 58
3—6 Arrogante, F. Pereira . 54
7 J. Real, M. Cataldi ... 55
8 Avante, A. Nobrega ... 55
4—9 Dogarito, C. Bini 52
10 C. Gaucho, P. Mauzzan 54
11 Notorium, L. B. Gonçalves 55

9.o pareo — 18,40 hs. — 1.400
1—1 Urubamba, G. Greme . 56
2 Chitauhy, C. Taborda . 56
3 Nafé, M. Signoretti ... 56
2—4 Donguê, L. B. Gonçalves 56
5 Marbal, R. Latorre ... 56
6 Regulo, G. Massoli ... 56
3—7 Pitoresco, L. Osorio .. 56
8 Athié, D. Garcia 56
9 Nó, A. Lucca 56
" Holbein, A. Artim 56
4-10 Combatente, J. Carvalho 56
11 Espinheiro, P. Coelho . 56
21 Amarante, A. Castro .. 56
" Enganador, E. Casanova 56

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o Pareo — 13 h. 45 — 1.000 m.
1—1 Diferença, R. Latorre 55
2—2 Fancy, P. Vaz 55
3 Esparsa, L. B. Gonç. 55
3—4 Odalisca, L. Osorio .. 55
5 Madra, C. Taborda a. 55
4—6 Quicê, D. Ferreira .. 55
7 Buliçosa, S. Ferreira . 55

2.o Pareo — 14 h. 15 — 1.300 m.
1—1 Esperta, F. Costa a. .. 56
2 Dame, A. Cataldi 56
2—3 Inesperada, D. Garcia 56
4 Sempre Serve, C. Bini 56
3—5 Centelha, R. Latorre . 56
6 Helsinski, J. Carvalho 56
4—7 Dew Pearl, R. Olguin . 56
8 Urquiza, G. Greme Jr. 56

3.o Pareo — 14 h. 45 — 1.609 m.
1—1 Pataplum, L. Osorio .. 55
" Pinhão, L. B. Goncalv. 55
2—2 Farrupo, P. Vaz 55
3—3 Bastão, J. Carvalho .. 55
4—4 Desafio, L. Gonzalez .. 55
5 Orsini, D. Garcia 55

4.o Pareo — 15 h. 15 — 1.400 m.
1—1 Agridulce, F. Costa a. 55
" Fornarina, E. Martucci. 55
2—2 Draba, S. Ferreira ... 55
3 Orne, P. Vaz 55
3—4 Ibarra, L. Diaz 55
5 Dardalla, D. Garcia .. 55
4—6 Ofelia, L. Osorio 55
7 Flambue, L. B. Gonçal. 55

5.o Pareo — 15 h. 50 — 1.000 m.
1—1 Ice Water, L. Osorio .. 55
" El Guaso, não correrá 55
" Avancene, E. Casanova 55
2—2 Ai, E. Garcia 55
" R. Prince, A. Nobrega 55
3 Pistach, L. B. Gonçal. 55
3—4 Jongo, S. Bernardo a. 55
5 Ironico, J. Carvalho ... 55
6 Halô, não correrá 55
4—7 Fadaray, G. Greme Jr. 55
8 Festiv. Day, R. Latorre 55
9 Brincalhão, P. Vaz .. 55

6.o Pareo — 16 h. 30 — 1.400 m.
1—1 Fattori, L. Gonzalez . 55
" Fair Clever, F. Irigoen 55
2—2 B-29, R. Zamudio 55
3 Dahlac, J. Carvalho .. 55
3—4 Boemio, A. Cataldi ... 55
5 In Love, L. Diaz 55
4—6 Fedro, L. Osorio 55
7 Frade, A. Nogrega .. 55
8 Maurinho, D. Garcia . 55

7.o Pareo — G. P. "Derby Paulista" — 17 h. 10 — 500.000,00 — 2.000 m.
1—1 Ogre, L. Gonzalez 55
2 Fenelon, J. P. Souza .. 55
3 Honfleur, A. Nobrega . 55
2—4 Out-Sider, P. Vaz 55
5 Otage, L. Osorio 55
6 Flambeau, R. Latorre 55
" Kaesong, O. Rosa 55
3—7 Morumby, D. Garcia . 55
8 Perequê, L. B. Gonçal. 55
9 Huxley, F. Irigoyen .. 55
" Acapulco, L. Diaz 55
4-10 Indocil, J. Carvalho . 55
11 Oneida, O. Reichel ... 53
12 Jaceguay, G. Greme Jr. 55
" Elfos, S. Ferreira 55

8.o Pareo — 17 h. 50 — 1.609 m.
1—1Dona Lorena, R. Latorre 55
2 Florencantada, D. Gar. 55
2—3 Olivença, R. Olguin . 55
4 Dolina, L. B. Gonçalv. 55
5 Rastra, L. Diaz 55
3—6 Jacitara, G. Greme Jr. 55
7 Frenesi, L. Osorio 55
8 Orfã, L. Gonzalez ... 55
4—9 Anne England, F. Irigo. 55
10 F. Dourada, A. Lucca 55
11 Beliza, J. Carvalho .. 55

9.o Pareo — 18 h. 30 — 1.609 m.
1—1 G. Sonante, E. Casan. 56
" Guadalquivir, E. Garc. 56
2 Laplace, R. Latorre .. 56
2—3 Marmid, L. Diaz 56
" Marpona, M. Signoret. 54
4 Valete, C. Bini 56
3—5 Crepusculo, S. Ferreira 56
6 Ulagio, A. Lucca 56
7 Gorizia, N. Pereira .. 54
4—8 Hope P. Vaz 54
9 T. Humac, O. M. Fer. a. 54
10 Nani, L. Gonzalez .. 54
11 Nijinski, L. B. Gonçal 56

BETTINGS

SABADO

1 { 2, 3, 8	1 { 3, 10, 11	10 { 1, 4, 12

DOMINGO

10 { 1, 4, 6	1 { 3, 4, 6	1 { 1, 2, 10

SEGUNDA-FEIRA

5 { 7, 8, 9	5 { 3, 8, 9	1 { 3, 4, 7

ACUMULADAS

SABADO

GALANTEIO
CARAVELA
NOBREZA
LAMPEJO

DOMINGO

DIFERENÇA
FARRUPO
ICE WATER
DRABA

SEGUNDA-FEIRA

DURANGO
LATONA
KILT
RETOUCHE

À GALOPE

Pensando bem, há na verdade justa razão-de-ser para todo esse vibrar, esse deslumbramento, essa inquietação, para que venha logo o desejado acontecimento que se resume em um minuto e pouco de concentrada atenção.

Disputa-se domingo o "Derby"! É dia de festa do nosso turfe. Na infindavel serie de degraus que levam á gloria, através uma sequencia de memoraveis lutas, de encontro e reencontros disputados sempre com verdadeiro empenho, vai caminhando o turfe para dias sempre mais brilhantes, como a justificar a esperança de todos de que venha o sol de amanhã, a ofuscar o brilho do sol de hoje.

E o milagre se repete todos os anos.

E nesse dia recebem premio merecido todos aqueles para quem o turfe é uma das mais belas coisas da vida. Uma coisa que é digna, nobre, justa, bastando para fundir o gelo da apatia dos mais indiferentes. A verdade é esta, seja qual for o animal vencedor do Derby Paulista a vitoria modesta ou gloriosa, pertence ao turfe paulista, sem o qual não poderia existir o turfe brasileiro.

A disputa do Derby Paulista é apenas o quadro que reflete em uma tarde a gloriosa vida de uma instituição que surgiu do solo de Piratininga, que se desenvolveu pelo esforço dos braços paulistas, audazes em aspirar as grandes coisas, fortes e constantes em realizar e defender tudo o que sonham.

BECHARA

NOSSOS PALPITES

SABADO

ORRIGA	GUAXA	(13)	HOLOTURIA
GALANTEIO	MUNDICK	(12)	AMAURA'
CARAVELA	BERLANDIA	(13)	LOIRE
BETHEL	DJEMLAH	(12)	LIVELY BLOOM
FALINDOR	HALTE-LA'	(13)	ESTILE
NOBREZA	GALEOTA	(13)	ULIRIA
LAMPEJO	BREJO	(11)	NURON
ABACULO	CHICO GAUCHO	(14)	CADILAN
COMBATENTE	URUBAMBA	(14)	AMARANTE

DOMINGO

DIFERENÇA	BULIÇOSA	(14)	ODALISCA
INESPERADA	ESPERTA	(12)	SEMPRE SERVE
FARRUPO	BASTÃO	(23)	PINHÃO
DRABA	IBARRA	(23)	ORNE
ICE WATER	EL GUASO	(11)	AI
B. 29	FATTORI	(12)	IN LOVE
INDOCIL	OGRE	(14)	OUT-SIDER
DONA LORENA	OLIVENÇA	(12)	DOLINA
GRAN SONANTE	GUADALQUIVIR	(11)	NANI

SEGUNDA FEIRA

ALAGA	FAIR AGDA	(34)	BENIGNA
DACELITE	ALTANA	(14)	EMBOSCADA
DURANGO	FRIBOM	(14)	BAUER
CELADON	NICOLAU	(24)	MARANHÃO
LATONA	NOLA	(12)	UTILISSIMA
KILT	ACIRAMA	(23)	MARNE
OSIRIS	IGELA	(12)	ESPARGO
RETOUCHE	LOVER'S MOON	(34)	LUAR
SUN VALLEY	NEVER MORE	(34)	DURANGO KID
BOY SCOUT	ALICATOR	(12)	EL RUBIO

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Falamos esta semana com Ramon Rojas, o tratador que maior numero de animais inscreveu. Apontou 31 de seus pensionistas, mas nem todos puderam correr por ter a comissão cortado alguns pareos.

Ramos principiou pela Loire. Acha que não ganha de Caravela. A seguir tem no "handicap" dos nacionais a parelha Garimpeiro e Falindor, achando que pode dar até a dobradinha. Disse mesmo que Falindor é barbada. Da Galeota ele gosta muito e tambem acha que vai ganhar.

Na domingueira, principia Ramon com a parelha Agridulce e Fornarina. Crê que o maximo que poderá conseguir é um placê. Mas estreará no pareo a seguir um potro que reputa muito bom. E' ele El Guaso, que deve principiar ganhando. De Dahlac, pouco sabe, porque esse animal está em suas cocheiras a poucos dias. No ultimo pareo de domingo, conforme suas palavras, Gran Sonante é a maior barbada. Segunda-feira, tem inscritos: Bendito, Latona, Kilt, Gafeur, Titanic e a parelha Durango Kid e Escamp. De todos, acha que pode ganhar somente com Kilt, Latona e Durango Kid. Os demais somente para placê. Essas as indicações de Ramon Rojas para os leitores do MUNDO ESPORTIVO.

CORINTIANS E SÃO PAULO FORA DA CAPITAL

JOGARÃO EM SEUS CAMPOS PORTUGUESA E PALMEIRAS

O jogo com a Portuguesa Santista atrai as atenções por colocar em ação o lider em situação dificil — Sujeito a queda o tricolor em Campinas — No Pacaembu, os lusos tentarão tirar a forra contra o XV de Piracicaba — Os palmeirenses tem chance para se recuperarem — No sabado, encontro de reduzidas possibilidades

JUVENTUS vs. IPIRANGA

Data e local: Sabado, rua Javari. Cotação — regular. Favorito — Não há.

Apesar de atravessar fase melhor, o Juventus não está salvo da derrota, já que o Ipiranga é possuidor de trio central homogeneo, capaz de decidir o jogo. O equilibrio deverá ser a principal caracteristica.

PALMEIRAS vs. JABAQUARA

Data e local: Domingo, Parque Antartica. Cotação — bom. Favorito — Palmeiras.

Apesar do pessimo periodo em que se encontram, os alvi-verdes poderão vencer, por atuarem na propria casa. O sucesso do espetaculo, está condicionado ao ponto de resistencia em que os santistas chegarem.

PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. XV DE PIRACICABA

Data e local: Domingo, Pacaembu. Cotação — Bom. Favorito — Portuguesa.

Subiu consideravelmente, o nivel de produção dos lusos no ultimo prelio, razão pela qual, estão credenciados a mais uma exibição de escol, a despeito de terem pela frente o melhor time do interior.

NACIONAL vs. GUARANI

Data e local: Domingo, Comendador Souza. Cotação — Bom. Favorito — Não há.

Após o triunfo sobre o Palmeiras, o Guarani ganha outra fisionomia. Caso derrote o Nacional, mesmo fora de casa, não fará surpresa, pois o entusiasmo do onze é patente. Se a "cerradinha" funcionar...

COMERCIAL vs. SANTOS

Data e local: Sabado, Pacaembu. Cotação — Bom. Favorito — Não há.

O maior obstaculo dos santistas será o fator campo. Cresce o Comercial em São Paulo, razão pela qual está perfeitamente em condições de travar combate igual com os praianos, principalmente se estes se descuidarem.

RADIUM vs. XV DE JAU'

Data e local: Domingo, Mococa. Cotação — Regular. Favorito — Não há.

Os quinzistas tem melhor conjunto, mas, diante de torcida e ambiente estranhos, podem ceder. O entusiasmo decidirá o confronto, no que, tanto jauenses como mocoquenses, já provaram o valor.

PONTE PRETA vs. S. PAULO

Data e local: Domingo, Campinas. Cotação — muito bom. Favorito — Não há.

E' um dos melhores encontros da rodada, visto que o tricolor encontrará sérias dificuldades em dobrar os pontepretanos. Embora a campanha destes não esteja correspondendo, poderão recuperar-se de uma hora para outra.

PORTUGUESA SANTISTA vs. CORINTIANS

Data e local: Domingo, Santos. Cotação — muito bom. Favorito — não há.

Mesmo com sua reconhecida garra, o Corintians passará maus momentos diante dos lusos. O cotejo atrai as atenções da rodada, por colocar em ação o lider do campeonato, fora dos dominios em situação dificil.

BOA VONTADE NO RIO

Lá e cá, que diferença há... diz o refrão. Aqui, os dirigentes num ultimo e supremo esforço, tentaram entrar com recurso nos orgãos competentes, a fim de que fosse concedida autorização especial para a disputa de jogos noturnos, até o final do campeonato de 52. Apontaram razões, argumentos dignos de consideração, mostraram os enormes prejuizos oriundos da medida, mas nada conseguiram. No Rio todavia, os mentores guanabarinos estão na iminencia de obterem concessão para pelejas noturnas no Maracanã pelo certame metropolitano. Enquanto um "não" peremptório e inapelavel é aplicado no nosso caso, lá, a solicitação é alvo de estudos e cercada de amplas possibilidades de aprovação. Ainda bem que o publico paulista, amante por excelencia do esporte bretão, tem acorrido em numero consideravel às praças de esporte nos dias uteis, aumentando a renda em desacordo com os prognosticos anteriores. O caso, seria para uma compensação. No Rio, a necessidade não é tão urgente de pelejas, no meio da semana. Então, um pouco da boa vontade dos homens que analisam o problema na Capital Federal, poderia ser cedida aos absolutistas bandeirantes.

AMIGOS DA ONÇA

Mais um ponto perdido pela Portuguesa de Desportos, frente ao Juventus. E é interessante notar-se que dois homens adversarios concorreram com maior quinhão para a derrota lusa: Jim Lopes e Negri, ambos recem-saidos da coletividade rubro-verde. Foi palpavel o modo com que o tecnico explorou conhecimentos "particulares" no seu ex-clube, principalmente no segundo tempo. E o meia direita, que aliás vem sendo um baluarte do Juventus, na campanha da recuperação, teve outra partida positiva, funcionando como cerebro e servindo otimamente aos designios taticos do treinador. Verdadeiros amigos da onça, pois.

Wissling agradeu...

Com respeito à atuação do arbitro Paolo Wissling no prelio contra o Juventus, os jogadores da Portuguesa de Desportos emitiram as seguintes impressões:

NININHO — Não tenho queixa nenhuma. Creio que Wissling não influiu na contagem. MUCA — Pena que não tenha refreado o jogo brusco. Quase me machuquei num lance com Osvaldinho quando deveria apitar infração do centro-avante. SIMÃO — Não notei nada de anormal. Tentou acertar e foi bem sucedido. PINGA — Empatamos, mas não foi por sua culpa. Em nada influiu no andamento da luta. BRANDÃOZINHO — Regular apenas. Deixou de esclarecer suficientemente alguns lances que passaram obscuros. Em algumas faltas, beneficiou o infrator. SANTOS — Procurou acompanhar de perto todos os lances e foi feliz. Foi boa sua arbitragem.

COMO EMPATAMOS

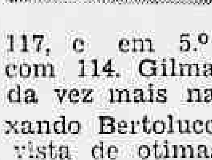
RECUO INSTINTIVO



"Os parabens e elogios cabem muito melhor aos jogadores do Juventus, que lutaram muito e, por outro lado souberam seguir instruções, lutando de igual para igual com os lusos. A recuperação de Negri é um fato e hoje foi um bom valor e poderiamos até ter ganho a peleja, sem que houvesse injustiça, dado o nosso volume de jogo no periodo complementar. Osvaldinho marcou o segundo gol e, instintivamente, o quadro recuou, pretendendo garantir o marcador. Coisa natural e a qual a gente não pode fugir, porque vem o desejo de resguardo e nestas condições tudo pode surgir na cancha. De qualquer maneira, porém, estou bem satisfeito, eis que o onze demonstrou progressos e que pode melhorar ainda mais". Palavras de JIM LOPES.

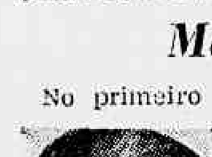
DECIMA SEXTA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Gilmar



Ostenta a primeira colocação, com 134 pontos, distanciado do seu mais forte concorrente, Bertolucci, 7 pontos, vindo em seguida Ciasca com 120. Em quarto lugar está Mauro com 117, e em 5.º lugar Manga, com 114. Gilmar firma-se cada vez mais na liderança deixando Bertolucci para traz em vista de otimas atuações.

Helvio



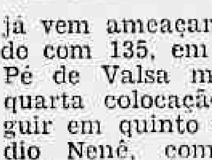
Afigura-se sensacional o páreo entre Helvio e Nena. O santista está com 163 e o luso com 162, diferença minima e que permite prever um duelo de grande expressão. O terceiro colocado está bastante distanciado do lider e do vice-lider, pois Turcão totaliza 115 pontos. A seguir vem Homero em quarto lugar com 102 e Belmiro em quinto com 97.

Mauro



No primeiro lugar, com 172 pontos, o zagueiro sampaulino se impõe como figura exponencial desta seleção e assim do campeonato. Olavo é o elemento que mais se aproxima de Mauro vindo em segundo com 166. No terceiro posto aparece Juvenal com 128 pontos, e a seguir surgem Nino com 114 em quarto e Giancoli e Jorge juntos com 110 em quinto.

Santos



Prossegue firme na primeira colocação o medio luso, com 142 pontos. Aumentou sua vantagem sobre Fiume, que agora ocupa o segundo posto com 138. Manuelito continua subindo e já vem ameaçar Fiume, estando com 135, em terceiro lugar. Pé de Valsa mantem bem a quarta colocação, vindo a seguir em quinto com 109 o medio Nenê, com atrazo crescente.

Tanga



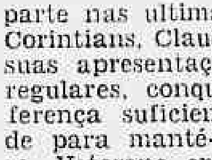
Melhorando de produção numa escala que chega a ser auspiciosa, vai se distanciando na liderança e aumentando sua vantagem sobre o segundo colocado. Está com 131 pontos, aparecendo em seguida Rui que totalizou 120. O terceiro centro medio desta seleção é Léo com 104, perseguido nos calcanhares por Manduco com 103. Em quinto está Clovis com 98.

Pascoal



Deixou-se alcançar por Mirim novamente, estando empatado com o medio alviverde na primeira colocação com 120 pontos. Durissimo o duelo de eficiencia entre ambos. Gamba consegue manter a terceira colocação com 115, estando seguido de perto por Aedo que está na quarta posição com 110. Feijó livrou-se de Alfredo e Ceci ocupa o quinto posto com 109.

Claudio



Lidera a contagem com 132 pontos; a seguir Maurinho com 109, a um passo do ponteiro tricolor está Sampaio, com 108; logo após Guanxuma com 93 e Julio com 90. Mesmo não tendo tomado parte nas ultimas partidas do Corintians, Claudio, em face de suas apresentações efetivas e regulares, conquistou uma diferença suficientemente grande para mantê-lo na dianteira. Veterano em forma.

Santo Cristo



Conservou a ponta, marcando 125 pontos: perseguindo-o estão Bibe com 117, Gino com 106, Luizinho com 105 e empatados em ultimo Liminha e Eduardinho com 103. Bibe conquistara o bastão desde as primeiras rodadas, mas deixou-se vencer pelo defensor quinzista que em alguns prelios inspirados recuperou o terreno perdido. Quem decepciona é Eduardinho, decaindo assustadoramente.

Carlyle



Ganhou destaque, superando inclusive Baltazar, que apenas agora está reacionando. 138 pontos para o santista contra 121 do corintiano. Em terceiro Xixico com 108; em quarto Alvaro com 106 e finalmente Albella com 103. O duelo entre os primeiros colocados afigura-se sensacional e somente será decidido nas ultimas rodadas. Carlyle parecia absoluto, mas tem agora seu reinado ameaçado.

Jair



Eis a ordem: Jair, 121 pontos; Elson, 105, Veiguinha, 102, Edelcio, 98 e Valter 97. Resiste Jair, apesar de há muito não jogar. Prova de que sua média é excelente. Mesmo assim não o superaram. Valter que o perseguia decaiu e marcha no ultimo posto. Veiguinha na surdina progride o mesmo acontecendo com Edelcio que acompanha a reação do Juventus. Elson estacionou e Carbone regrediu.

Simão



Livrou-se de Teixeirinha perfazendo 119 pontos, enquanto o tricolor tem a seu lado Tite. Ambos com 103; distanciados Perruche com 82 e Castro com 81. Surpreende o não aparecimento de Rodrigues entre os melhores colocados. O ponteiro palmeirense acabou-se do dia para a noite. A maior arma de Simão é ainda a regularidade, enquanto Teixeirinha vive de seu denodado esforço. Bom duelo.

IMITANDO O BRASIL...

Fenomeno curioso ocorre com a seleção "B" da Italia. Está invicta há varias partidas enquanto a equipe titular não tem se saído com muita precisão. O veterano Parola que foi titular da ultima seleção italiana que nos visitou e tambem do Juventus, disputante da Taça Rio, forma com os jovens que constituem o "scratch" secundario e tem aparecido como verdadeiro comandante, com força moral admiravel, orientando e aconselhando e com atributos tecnicos que muitos julgavam extintos. E' a experiencia e classe contrastando com a mocidade e o vigor fisico dos companheiros. Interessante será assinilar que em 51, quando veio ao Brasil Parola tinha como reserva Ferrari que hoje surge como dono absoluto do centro da intermediaria dos selecionados formados no velho país europeu.

x x x

A França apresentou em seus ultimos compromissos uma variação tatica bastante produtiva. O sistema apoia-se praticamente no medio direito e no meia direita, encarregados de armar, municiar o ataque e socorrer a retaguarda nos momentos de perigo. A frente ficam três avantes, visto que o meia esquerda funciona como verdadeiro pivô, sem posição fixa, deslocando-se conforme as exigencias da peleja. A defensiva é constituida numa mesma linha de quatro elementos: os zagueiros encarregados de guarnecer os flancos enquanto o medio esquerdo e o centro medio policiam o centro da área. O trabalho mais ingrato cabe ao numero 8 (Baratte) que deve representar um papel assim como o de Eduardinho no futebol paulista. Por aí se vê que os estudiosos do futebol não param, tentando cada vez mais levar o esporte das multidões para uma esquematização total. Os jogadores passam a ser peças de um cronometro e cada qual deve responder com precisão a sua função para que o mecanismo funcione matematicamente.

x x x

O mal parece que não é apenas dos tecnicos brasileiros. Tambem na Italia, Mario Sperone aconselhou a seus pupilos que não respondessem às perguntas dos reporteres, feitas logo após os jogos. Para defender seu ponto de vista afirma que muitas vezes uma palavra mal dita pode ter consequencias desagradaveis. Deveria ter pensado, "em boca fechada não entra mosquito", se conhecesse nosso ditado. O torcedor, porem, gosta de saber o que pensa, o que diz o seu idolo logo que terminam as partidas. Porque nessas ocasiões as respostas são espontaneas e sinceras. Com o correr do tempo o jogador poderá falsear a verdade dos fatos, premido por interesses, ou a pedido de amigos. Estará certa a resolução de Sperone? Como ele mesmo afirma, não proibiu que os elementos sob sua tutela prestassem declarções, mas pediu a eles que não falassem. O que no fim vem dar no mesmo. Engraçado que, ultimamente, aqui em São Paulo tem acontecido o mesmo. Será vontade de se imitar tudo que é feito no exterior?

O FAN PERGUNTA

"Prezado Maurinho. É com grande prazer que lhe faço estas perguntas: 1) Gostaria de ser campeão pelo tricolor? 2) Gosta de todos os companheiros da equipe? 3) Gostaria de ser campeão mundial de 1954? 4) Quantas primaveras completou? Se não me falha a memória, 19 não é isso? Em que data do ano? 5) Qual a cidade do interior que mais gosta? 6) Envia fotografias? Se fôr possivel, mande-me uma do São Paulo, que ficarei muito grato. Sem mais, termino com o abraço de sampaulino que tanto o estima e de todos os meus manos, que são tambem seus fans. (a.) Antonio Oliveira".

MAURINHO RESPONDE

"Recebi sua carta, por intermedio do MUNDO ESPORTIVO e passo a respondê-la: 1) Naturalmente, que sim. Esse é o meu grande sonho. 2) Claro. De todos, sem exceção. 3) Por certo, mas você não acha que isso é demais para mim? 4) Você tem razão, completei 19 anos em junho, já que nasci em 6-6-1933. 5) De Araraquara, por motivos particulares. 6) Aguarde. Aí está, pois, sua carta devidamente respondida. Agradeço as referencias e ponho-me à sua disposição".

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAIS OS QUATRO MELHORES GOLEIROS DO CAMPEONATO?

RESPOSTA — PINGA.

"Na verdade há muita gente boa, o que dificulta a tarefa dos atacantes. Por ordem de valor, classifico em primeiro lugar Bertolucci, alto, agil, seguro e decidido. Quando se pensa estar fora do lance, aparece em salto felino, agarrando chutes potentes. Depois, Mauro, do Jabaquara. Com o tamanho que tem, fecha o gol, limpando tudo. Parece ter peito de ferro. O tiro pode ser violento que o agarra com ambas as mãos, prensando o balão com firmeza. Em terceiro lugar, vem Cerry, do Nacional, pela mocidade e elasticidade. E' o mais leve entre os principais, vantagem que lhe facilita intervenções nas bolas rasteiras. Caju, do Radium, é o quarto colocado. Pelo menos, contra nós, sempre se portou muito bem".

PERGUNTA — QUAL A RAZÃO DA DIFERENÇA ENTRE A PORTUGUESA DOS ULTIMOS PRELIOS E A QUE ATUOU EM VILA BELMIRO?

RESPOSTA — CECI.

"A linha atacante, rendendo mais, modificou inteiramente o nivel do conjunto. Não vinhamos atuando bem contra os ultimos adversarios é verdade, mas, daí para se dizer que o time se descontrolara, a diferença é grande. Portanto, faltava-nos um compromisso mais dificil para que fosse exigido o maximo esforço de todos. A vanguarda reviveu os melhores dias, fazendo da velocidade a arma principal. A retaguarda, apenas marcou costumeiramente. Portanto, não existiu nenhum motivo especial ou alguma razão forte para que derrotassemos o Santos. O quadro jogou bem, porque, de fato, tem qualidades e sabe aplicá-las quando se faz necessario".

PERGUNTA — E' VERDADE QUE O QUADRO DO RADIUM JOGA MELHOR FORA DE MOCOCA? POR QUE?

RESPOSTA — MAMÃO.

"De fato, perdemos muitas partidas em nosso proprio gramado. Entretanto, a causa dessas derrotas não são as que andaram apregoando. Não existe superstições nem falta de apoio da torcida. Muito menos complexos dos jogadores em face do gramado. O que provocou aqueles reveses no primeiro turno foi simplesmente más condições tecnica da equipe. Não estava entrosada, pecava por falta de homogeneidade devido à carencia de bons elementos. Mas, que havia "macumba" em nossa cancha, ou apupos da assistencia, não passa de absurdo. Pelo contrario, a assistencia tem nos aplaudido muito e o apoio moral da diretoria não é pequeno. Agora, com novos jogadores, dificilmente perderemos em Mococa".

PERGUNTA — PROCEDÊM AS NOTICIAS DE QUE VOCÊ NÃO FICOU NO BANGU EM FACE DE PERSEGUIÇÕES?

RESPOSTAS — REIS.

— "Nunca sofri qualquer perseguição no Bangu. Entre os jogadores reina a melhor das camaradagens e cada um procura colaborar com o outro. Existe, é fato, descontentamento no tocante à diretoria e a direção tecnica, que não mais vêm dando aos jogadores o mesmo apoio de anteriormente. Os "bichos" diminuiram muito e ninguem mais se importa com o quadro. Aí está a resposta para os seguidos desastres do Bangu. Mas todos os jogadores são bons companheiros, principalmente Zizinho, um amigo comum em todas as ocasiões. Não fiquei no Bangu porque não me aclimato no Rio. Prefiro o futebol paulista".

PERGUNTA — O QUE HÁ COM A PONTE PRETA?

RESPOSTA — MANUELITO

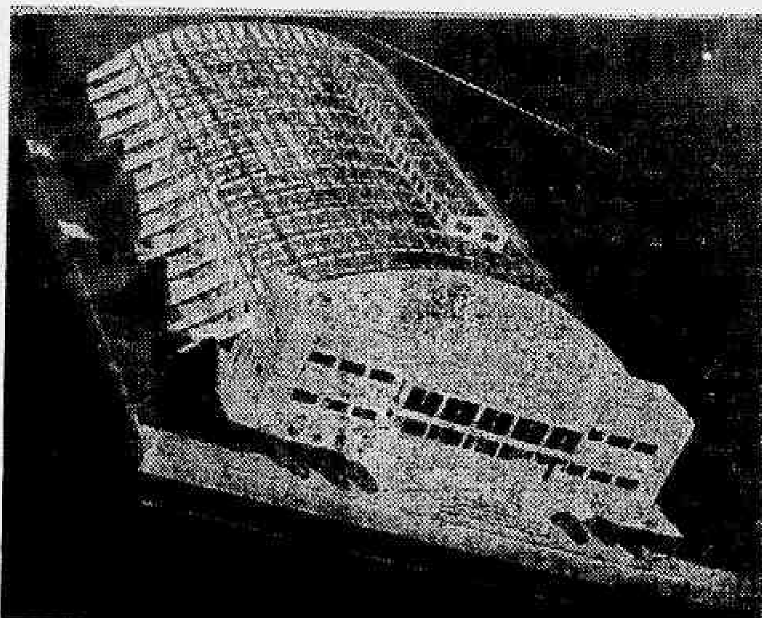
"Realmente reconheço que não estamos produzindo normalmente. Não quero culpar ninguem mas a verdade é que existe um clima de insegurança entre os jogadores. Isso em face dos continuos insucessos. Logicamente as derrotas consecutivas pesam e todos entram em campo com enorme responsabilidade. O trabalho calamitoso de muitas arbitragens é outro fator que nos leva a encarar com desconfiança todas as partidas. Não apenas em uma ou duas pelejas fomos prejudicados, mas em muitas. Necessitamos ainda de um apôio mais intensa da torcida e de um triunfo consagrador para reencetarmos a caminhada em busca de melhores postos. A Ponte Preta ainda irá receber de seus jogadores inesqueciveis vitorias neste campeonato".

PERGUNTA — QUAL A RAZÃO DE SEU APELIDO?

RESPOSTA — LOLA

"Veja meu nome: Aloisio da Hora. Pode ser meio estravagante, isso não nego. Mas daí a transformar-se em Lola é um grande passo. Confesso que quando começaram a me chamar pelo apelido eu reagia, irritava-me, parece porém, que foi pior, pois o apelido pegou mais depressa. Hoje não ligo mais. Lá na terra onde nasci: no bairro de Paú, em Vitoria, minha familia era conhecida como Lolô. Quando iniciei minha carreira futebolista os amigos acharam que Lolô não era nome de gente e sugeriram que o mudasse para Lola. Preferi Aloisio, todavia ninguem concordou. Fiquei conhecido como Lola. Assim vim para o Vasco da Gama. Aí então era impossivel tentar ignorar a alcunha. Conformei-me com a realidade e se me chamarem de Aloisio talvez eu não responda".





GINASIO DE ESPORTES PARA O CORINTIANS — Prossegue o Corintians em realizações espetaculares, que dizem bem da disposição de sua Diretoria. Está agora em andamento a construção de um monumental ginasio, com inumeras quadras de bola ao cesto, tenis, etc., o qual será um dos maiores da America do Sul. A cerimonia revestiu-se de simplicidade, mas teve significação toda especial e dela anotamos a fotografia, onde se veem proceres corintianos, Tomé Filho, Aniz Aidar, Carlos Costanzo, no momento em que discursava o presidente Alfredo Inacio Trindade. Compareceram tambem altas figuras da nossa politica, como o sr. Francisco Antonio Cardoso, candidato a Prefeito Municipal de São Paulo, e o sr. Manoel de Figueiredo Ferraz, presidente do Conselho Municipal de Esportes. Na outra fotografia, a maquete do grande Ginasio do Corintians, que já passou de simples terreno das cogitações para o da realidade, eis que já foram iniciadas suas obras e muito em breve há de ser inaugurado.

MAIS CEDO DO QUE SE PREVIA...

A GRANDE DESILUSÃO DE 52!

O São Paulo sofre um golpe na hora em que se torna mais dificil a providencia para repara-lo — Já experimentou três meias esquerdas e nenhum satisfez — Quando sentiu que Moreno precisava de descanço verificou que não tinha outro meia para lançar no posto — E depois dos fracassos de Nenê ficou claro que é indispensavel o retorno do argentino — Realidade bem desagradavel — Durval tambem é um candidato que não inspira confiança

Ainda está o São Paulo no pareo para a conquista do campeonato. A dois pontos do lider, muitas rodadas por virem, ninguem poderá, agora, prognosticar coisa nenhuma, se levar em consideração os caprichos cada vez mais requintados do futebol. Mas o tricolor está numa situação aguda. Intensamente vibrante e aterradoramente nervosa. Atingiu sua campanha o auge de incerteza, figurando-se em seu caminho uma encruzilhada perfeitamente delineada: ou firma-se definitivamente e luta com igualdade de forças com os mais sérios concorrentes, ou se deixa levar de roldão pela seriedade de seus problemas, que se agravam pelos reflexos morais consequentes. Mas o conjunto está bem armado. Não está perfeito, havendo muitas controvérsias sobre o poderio desta ou daquela peça, sem que, contudo, dê para desesperar o aspecto conjuntivo. Rui ainda é uma incognita que em alguns jogos desempenha-se perfeitamente e em outros, sem fracassar totalmente, mostra-se, no minimo, um ponto vulneravel e acarretador de inseguranca na parte estritamente defensiva da intermediaria.

Nem tudo tão mau, porem. Mas o ataque, esse sim, não tem correspondido. Antes do campeonato, tudo foi feito com alguma previsão, tendo em vista o necessario revezamento de valores. Na meia esquerda, contudo, houve infelicidade. Moreno era a grande esperança. Brilhando intensamente na estréia e no jogo seguinte, foi olhado como o homem capaz de se tornar no condutor da ofensiva. Mas veio a debacle posterior, inesperadamente. De degrau em degrau, caindo sem parar, em dezenas de atuações, apenas uma ou outra vez se fez merecedor de elogios e assim mesmo, parcimoniosamente, com reservas. O seu mal, no entanto, se evidenciava em potencia. Tragado por uma deficiencia fisica natural, Moreno não era suficiente, tecnicamente, para se sobrepor à inadaptação ao nosso tipo de jogo, pelo fisico.

Foram-lhe dadas oportunidades para a recuperação. Esgotamento, anemia, tudo foi combatido nesse sentido, mas ainda assim o mal perdurava, já agora com ecos gritantes na propria produção tecnica. Suas qualidades individuais ficaram amortecidas, por assim dizer. E deixou o São Paulo numa autentica fogueira. Para a sua reserva, havia Nenê. Um Nenê que já brilhara intensamente em São Paulo e que se fizera respeitar como dos melhores que tinhamos. Com a "deixa" do argentino, foi lançado com não menos esperanças. Mais do que ambientado, já que curtira um longo tempo na reserva e perfeitamente preparado, porque continuamente submetido a intensos individuais, com grossas camisas de lã e minutos largos de suor e dedicação. Mas o seu mal era o mesmo do argentino. Fisicamente, por mais que se esforçasse, por mais que era assistido, Nenê estava sempre em situação inferior. Não aguentava um "train" de jogo, por menos puxado que ele fosse. Estava, pois, criado o grande, o irremediavel problema.

Já aí, tinhamos atingido a fase de impossibilidade de contratações. Tinha o São Paulo de se arrumar com o que possuia. Deslocou Teixeirinha para a meia, foi Maurinho para o seu posto e abriu um buraco na direita, onde Alcino nunca se completou. Derivou Bibe posteriormente e deu "chance" a Durval na meia direita e falta de objetividade perdurou. Voltou Moreno, com grande vontade de acertar, mas não acertou. Foi afastado, retornou Nenê, mais agil do que anteriormente. Ainda nada feito, porque só se chegou à conclusão de que, em verdade, o melhor meia esquerda que o São Paulo possui, é de fato, aquele que veio com grande bagagem de tecnica e de ilusão, sem que se saiba, até agora, qual o volume maior. E Feola ficou cercado. Não tem mais tempo para experiencias. Insiste com um, da-lhe oportunidades. E' o amigo de sempre, que assiste, que incentiva, que encoraja. Tem o fracasso como premio. Volta-se para o outro e a paga é a mesma. A torcida e a critica continuam gritando e o tecnico, acuado e desarmado, olha para o nada que tem à frente. Não tem mais recursos, não tem outros reservas. E sabe (essa é a maior tortura) de que a discordancia da meia esquerda, está sendo vital para o quadro.

RANULFO, O MAIS DESTACADO

Estava completamente "lotado" o vestiario do Juventus. Um barulho ensurdecedor, tamborins, etc. e tal. Imensas dificuldades para a reportagem, portanto, que quase não se podia locomover. Mas, foram os craques desfilando suas opiniões, classificando qual o melhor elemento luso: VITOR — Ranulfo está jogando muito bem. OSVALDO — Estou com Vitor, pois o meia direita luso pontificou. ARNALDO — Ranulfo é um grande jogador. Foi o que deu mais trabalho à nossa defesa. FERRO — Quer que eu diga o mais perigoso? Então ai vai. Foi Pinga sem a menor dúvida. DIOGO — Ranulfo em primeiro lugar. CASTRO — Gostei de Ranulfo. NESIO — Na retaguarda, Santos saiu-se muito bem, no ataque, Ranulfo merece destaque especial. Está jogando muito o baiano.

QUAL O JUIZ QUE MAIS PREJUDICOU A PONTE?

ISAULDO



"Foram tantos que até é dificil escolher. Contra o Palmeiras, no primeiro turno, tivemos uma vitoria legitima contestada pelo apitador. Mas diria que quem mais nos prejudicou foi Dante Rossi. Muito fraco, sempre julgou nossos lances com olhar severissimo. Existiram outros, porem"

GRINGO



"Não sou muito antigo na equipe mas só o trabalho de Darlington em Jaú serviu para mostrar que nos prejudicou escandalosamente. Apitava tudo contra a Ponte e nada contra o XV de Novembro. Ninguem conseguirá errar tanto quanto ele. Se ainda apitasse mal dos dois lados, seria aceitavel"

LOLA



"Como é mesmo o nome do apitador que dirigiu nossa luta frente ao Corintians? Moura Leite? Pois então foi esse. Parecia até que não desejava que a gente vencesse. Veja o gol do Baltazar, marcado depois da cobrança de um escanteio, que não existiu. E ainda é preciso ter paciencia para não reclamar".

RODRIGUES



"Gregory. Naquela partida contra o Palmeiras só faltou nos expulsar de campo para que o triunfo adversario fosse mais facil. Tivemos dois tentos legitimos anulados. Não sei o que havia com o "homem". Não afirmo que tivesse intenção de nos prejudicar propositadamente, mas que prejudicou isso é verdade".

DEREM



"Darlington. Na primeira rodada do campeonato deixou que o terceiro gol do Corintians fosse marcado em impedimento e ainda recentemente em Jaú, entregou ao quadro local um triunfo que seria normalmente nosso. Decidiu assim o destino de duas partidas. Com isso nós fomos os unicos prejudicados".

ATIS



"Você tem a relação de todos os apitadores do quadro da Federação Paulista? Pode enumerá-los, então, que encontrará minha resposta. Sempre fomos prejudicados pelos juizes. Os piores, porem, ninguem nega foram exatamente Darlington e o nacional Moura Leite. Duas calamidades".

SALVADOR



"Nem é bom falar. Todos. Apenas faço uma ressalva para Jorge Miguel que se conduziu com inteiro acerto nas pelejas que apitou. Os restantes parece que "tinham assinatura contra a Ponte". Não Não encontro o motivo para explicar tanta falta de sorte com os juizes. Espero que nos olhem com mais justiça".

MANUELITO



"Fomos intensamente prejudicados neste campeonato por ruinosas arbitragens. Se precisasse ressaltar o pior apitador daria o posto a Darlington que dirigiu Ponte vs. XV de Jaú. Um lance apenas para ilustrar. Silas atirou-se dentro da area e ele deu penalidade maxima. Será preciso dizer mais?".

OS MELHORES DO CAMPEONATO



Firme como nunca neste campeonato. Vendo seus mais diretos perseguidores indo, a cada passo, tropeçando, o Corintians, embora alguem lhe impute um andar deselegante, raramente escorrega. Seu maior mérito é a facilidade com que entrosa reservas regulares. 68 pontos.



Divide-se em duas partes distintas. Numa, a retaguarda, onde continuamente se pode observar a preocupação de mostrar uma segurança infalivel e abusiva até. No ataque, porem, a incerteza impera. Complexos superior e inferior. Não obstante, segunda colocação, com 57.



Integrada por um plantel quase perfeito, individualmente, não chega a alcançar todo o rendimento de que é capaz. Perde pontos inesperados e consegue vitorias espetaculares, quando o seu moral dá pinotes, não dando margem nunca a uma previsão: 53 pontos.



Permanece em quarto lugar, com 45 pontos, perto, portanto, dos melhores. Tem sido uniforme sua conduta, não demonstrando qualquer peça ou sintoma, evidências de desequilibrio. Tende ainda a subir, no restante da campanha. Fisionomia mais acentuada.



Contando em seu crédito apenas 32 pontos, é certo que, assim como na disputa do titulo, está bem longe de chegar às primeiras colocações, tambem por atuação. Clama por inovações que, quando vêm, atingem o alvo errado. Ferido no que tem de mais caro: a fibra.

CORRE PERIGO A FERROVIARIA CONTRA A FRANCANA

ADA e DER, em mais um "classico" em Araraquara — Boa oportunidade para o Bandeirante — Em Indaiatuba o Paulista — Em revista a terceira rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Será disputada na tarde de domingo, a terceira rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, com a realização de quinze pelejas nas cinco regiões.

1.a REGIÃO

Bandeirante vs. Penapolense e Lucelia vs. Tupã.

Os dois principais colocados da região deixaram para traz a segunda rodada vitoriosamente, mas cada qual com uma feição distinta de vencedor.

O lider venceu autoritariamente, mas de maneira simples, porque o 9 de Julho nunca chegou a ser adversario perigoso.

O Bandeirante, no proximo compromisso, surge com possibilidades de amplo revide do revés sofrido em Tupã. O Penapolense dificilmente escapará do revés. O Tupã jogará em Lucelia, com as honras de franco favorito. O Lucelia não deverá oferecer resistencia, porque seu onze está bem longe de se equiparar ao do seu antagonista.

2.o REGIÃO

Botafogo vs. Monte Azul. ADA vs. DER, America vs. Orlandia, Barretos vs. Olimpia e Francana vs. Ferroviaria, de Araraquara.

O lider absoluto sabe muito bem que terá pela frente um antagonista dificil, representando talvez um dos maiores obstaculos à pretenção de vitoria do "Pantera da Mogiana". O Botafogo ostenta honrosamente o primeiro posto numa região onde figuram verdadeiras expressões de nosso futebol.

Pela logica deve vencer. Se não quizer conhecer resultado adverso, terá que lutar muito, porque o Atletico é um adversario digno de respeito. O encontro entre as representações do ADA e DER é superior. O ADA está melhor classificado e se quizer permanecer no 3.o posto terá que envidar os maiores esforços, porquanto o DER vem de brilhante vitoria sobre o America. Acreditamos no Orlandia frente ao America, mesmo sabendo que este prelio será realizado em Rio Preto. A Ferroviaria corre serio risco de perder a privilegiada posição que ostenta, isto porque, se atentarmos ao fato de ter a Francana tirado um ponto do Botafogo, concluimos que identica sorte poderá ter a Ferroviaria. Barretos e Olimpia, farão o mais fraco encontro da região.

4.a REGIÃO

Esportiva Sanjoanense vs. Internacional. Valinhense vs. Rio Claro e Gran São João vs. Velo Clube Rioclarense.

Boa oportunidade para uma reabilitação terá a Esportiva Sanjoanense contra o Internacional, de Limeira. Terá, inclusive, chance de revidar o ponto que lhe roubou no turno o gremio de Limeira. Surge com as honras de franco favorito. O Gran São João, que acordou no ultimo domingo, poderá conhecer novo triunfo.

5.a REGIÃO

Votorantim vs. São Caetano, Primavera vs. Paulista, São Bernardo vs. Corintians e XV de Agosto vs. Taubaté.

Dos encontros programados para esta região, destacam-se dois, embora os dois outros tambem tenham projeção. Dentre os que mais interesse despertam, encontramos os cotejos entre Paulista e Primavera, em Indaiatuba, e, Taubaté vs. XI de Agosto, em Tatuí. O Taubaté, reune maiores credenciais para vencer. Seu quadro é superior ao XI. O mesmo podemos falar do Paulista, que pela logica deve passar incolume pelo Primavera.

Cinco melhores

FERRÃO — O jovem medio-esquerdo do São Paulo, de Araçatuba, foi um dos melhores de sua equipe, mercê de marcação segurissima e de invejavel espirito de luta. Imprimiu grande firmeza ao setor, anulando completamente o ponteiro contrario e proporcionando maior folga aos seus companheiros da linha media. Por Ferrão não passava nada e ele mereceu o melhor posto na segunda rodada.

COUTINHO — Reapareceu na plenititude de sua forma, apresentando grande atuação, talvez preocupado com a sombra que Luizinho lhe faz no Garça. Mais do que nunca, teve presença no gramado, sabendo "empurrar" seu ataque com tirocinio e marcando com eficacia. Nunca decaiu e foi igualmente eficiente do primeiro ao ultimo minuto. Retorna, assim, a linha media, voltando a se projetar no certame.

ANTONINHO — O atual meia-direita do Taubaté parece disposto a tomar o lugar de Tito, na taboa de artilheiros. Invariavelmente marca gols que traduzem vitorias para seu clube. Figura como um dos principais artilheiros da região.

ALEMAOZINHO — Teve grande projeção no ataque do Linense, frente ao Lucelia, figurando como um dos artilheiros desse encontro. Cordenou com tirocinio o esforço de todo quinteto e fez por merecer a citação de melhor extrema esquerda da rodada. Embora veterano, está produzindo bem no tetra-campeão da Noroeste. Lutou muito e soube aproveitar o seu esforço.

ECIDIR — O jovem zagueiro do Linense voltou a se apresentar como nos seus melhores dias. E' bem verdade que desta feita não teve muito trabalho, porque o adversario não o exigiu. Contudo, fez prevalecer sua calma nos momentos mais agudos. Cobriu com eficiencia todo setor. Voltou a ter atuação quase que perfeita.

COTAÇÕES

ARQUEIROS — 1.o — Lourenco (Esportiva Sanjoanense); 2.o — Orlando (Corintians); 3.o — Nego (Orlandia); 4.o — Loto (Barretos); 5.o — Ari (CTI).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Poruna (Ferroviaria); 2.o — Noca (Linense); 3.o — Pedro (São Paulo); 4.o — Tião (Orlandia); 5.o Cassiano (Bragantino).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Ecidir (Linense); 2.o — Alfredo (Bragantino); 3.o Martineli (Paulista); 4.o — Vander (São Paulo); 5.o — Carolo (Esportiva).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Coutinho (Garça); 2.o — Ramon (São Paulo); 3.o Frangão (Linense); 4.o — Manolo (Bragantino); 5.o Tiana (Ferroviaria).

CENTROS MEDIOS — 1.o Cleiá (Bragantino); 2.o — Juper (São Paulo); 3.o Ivan (Linense); 4.o Nelson Faria (Bauru); 5.o Dalmo (Paulista).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Ferrão (São Paulo); 2.o Charrét (Linense); 3.o Orlando (Bragantino); 4.o — Valdemar (Corintians); 5.o — Sansão Dalila (Taubaté).

PONTAS DIREITAS — 1.o Alfredinho (Linense); 2.o — Claudio (São Paulo); 3.o — Alvair (Paulista); 4.o — Omar (Ferroviaria); 5.o — Garcia (Garça).

MEIAS DIREITAS — 1.o Antoninho (Taubaté); 2.o — Tito (Paulista); 3.o — Zinho (São Paulo); 4.o — Mical (Bauru); 5.o — Carlito Garça).

CENTRO AVANTES — 1.o Rubens (Bauru); 2.o — Washington (Linense); 3.o — Bota (São Paulo); 4.o — Paraguaio (Garça); 5.o Sacadura (Bragantino).

MEIAS DIREITAS — 1.o Didico (Taubaté); 2.o — Jonas (São Paulo); 3.o — Nando (Linense); 4.o — Lucio (Piracicabano); 5.o — Benedito Esportiva Sanjoanense).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Alemãozinho (Linense); 2.o — Dionisio (São Paulo); 3.o Araraquara (Bragantino); 4.o — Devoral (Corintians); 5.o — Doré (Corintians, de Santo André.)

MUITOS JOGADORES

O São Bento, de Marilia foi o campeão das aquisições da temporada. Alem de Lazaroti, Santo Antonio, Aureo e Cação, foi para Marilia o arqueiro Furlan. Com tantas "caras novas" é natural que a equipe tenha sofrido constantes modificações e aí está a causa de sua insegurança. Do ponto de vista estritamente profissional, está errado o criterio adotado pelo clube. É muito dificil que um jogador se adapte rapidamente e, como os resultados imediatos são os que mais interessam, o que acontece é que, havendo outros nomes, as substituições vão se operando, criando-se dentro de pouco tempo um clima de instabilidade dificil de ser superado. Parece-nos que neste certame o gremio de Marilia, não atuou, com a mesma equipe, três vezes.

O tema é dificil, mas serve para provar que muitas e sucessivas contratações não resolvem situações de emergencia. Tudo deve ser feito com calma e ponderação. Quando uma peça começa a claudicar, manda o bom senso que se procure um substituto à altura. É claro que o São Bento, com tantas aquisições, teve sorte em algumas. E neste caso estão Furlan, Lazaroti, Cação, Aureo e Santo Antonio. Outras, porem, foram mal feitas. O erro não é apenas do gremio de Marilia. O Internacional, de Bebedouro, tambem forçou a natureza em varias ocasiões. Voltou suas vistas para elementos de ataque e é no ataque que continuam os problemas da sua equipe. O resultado de tantas aquisições é que não se sabe qual o onze titular de Bebedouro. As deslocações se sucedem, sem nenhum proveito. O Internacional decepcionou completamente. "Dormiu no ponto" e depois foi obrigado a abrir seus cofres para contratações apressadas e mal indicadas.

Na primeira linha

LINENSE — Houve um instante em que os torcedores temeram pela sorte do Linense. Foi quando, numa jornada infeliz, baqueou ante o XV de Jaú, perdendo pela quarta vez consecutiva o acesso à 1.a Divisão. Para um quadro como o Linense, aquele revés foi decepcionante. Ninguem acreditava no quadro para o campeonato. Iniciou muito mal. Mas, foi melhorando e eí-lo na posse de todos os seus recursos.

TUPÃ — Temos que respeitar o Tupã. E' o quadro dos grandes momentos, sem complexos, que nunca está fora do pareo. Sua "arrancada" já se faz sentir. Vai avançando e, enquanto não for superado o disco da chegada ,será sempre cedo para a indicação do vencedor, porque, quando o Tupã embala, tudo pode acontecer. Perdeu alguns pontos no turno, mas, mesmo assim, está na luta pelo titulo.

MONTE AZUL — O Atletico é digno de respeito. Haja visto o que aconteceu aos "grandes" no ano passado. Sua presença na região é indiscutivel. Ninguem pode deixar de incluir os atleticanos o calculo das possibilidades. Está se recuperando e domina a luta que o levou ao posto principal quase desde o returno no ultimo certame.

PAULISTA — Não há mais duvidas. O Paulista, de Jundiaí, é o mais serio candidato ao titulo da região. De todos clubes disputantes, talvez seja o unico que tem sua posição mais ou menos definida. Reiniciado o campeonato, no seu primeiro compromisso goleou impiedosamente o XI de Agosto, de Tatuí.

BRAGANTINO — Através jornada brilhante, o quadro de Bragança levou de vencida a representação da Esportiva Sanjoanense, colocando-se ao seu lado na primeira classificação. O duelo está empolgando, porque tanto o Bragantino como a Esportiva, possuem capacidades tecnicas para vencer. Desde o inicio do certame vem ameaçando o gremio de São João da Boa Vista.

FATOS EM FOCO

ATITUDE IMPENSADA — Tão desleal quanto inutil foi a atitude de Sochico, ao provocar sua expulsão de campo. Incompreensivel mesmo, se levarmos em consideração ter ela partido de um elemento experimentado como o meia-esquerda do Orlandia, acostumado às emoções de um encontro de responsabilidade. Num lance sem perigo e sem que qualquer provocação houvesse, ofendeu a Federação, através a pessoa do juiz. Seu comportamento é recriminavel e é certo que causou ao clube, não nessa partida, apenas, mas tambem nas proximas lutas.

PIOR DA RODADA — Apesar de ter jogado em campo contrario, o Bandeirante voltou a fracassar. Perdeu a vice-liderança que ocupava juntamente com o Linense, totalizando agora 6 pontos no passivo. Tarde negra do simpatico gremio de Birigui.

GARÇA — O lider absoluto da 2.a Região, após partida que sempre foi superior, manteve-se na liderança da região. Os corintianos não foram os mesmos de antes, pois se apresentaram desentrosados e sem vivacidade de outros prelios.

O MAIOR FEITO DO ANO — A Francana soube tirar proveito do fator campo e empatou de forma espetacular com o Botafogo. O fracasso cabe mais ao clube de Ribeirão Preto, se bem que não foi este o caso. Não fracassou, pois jogou bem, mas não soube aproveitar a oportunidade para vencer em Franca.

NOVO DE EVIDENCIA — Coutinho, do Garça, teve boa atuação contra o Corintians, de Presidente Prudente. Neutralizou completamente o ponteiro do Corintians, não lhe dando chance em toda a partida. Carlinhos não apareceu devido à boa atuação de Rubens Coutinho.

DEFESAS VAZADAS

1.a REGIÃO — 1.o — Penapolense, 7; 2.o — São Paulo, 8; 3.o — Linense, 10; 4.o — Tupã, 13; 5.o — Bandeirante, 14; 6.o — 9 de Julho e Adamantina, 25; 7.o — Lucelia, 32.

2.o REGIÃO — 1.o — Garça, 6; 2.o — Bauru, 12; 3.o — Noroeste, 13; 4.o — Ourinhense, 14; 5.o São Bento, 17; 6.o — Corintians, 20; 7.o — Ferroviaria, de Assis, 21.

3.a REGIÃO — 1.o Botafogo, 9; 2.o — Internacional, 10; 3.o — Ferroviaria, 13; 4.o — ADA, 16; 5.o — Orlandia, 17; 6.o — America, 19; 7.o — Monte Azul, 21; 8.o — Francana, 26; 9.o — DER, 28; 10.o — Barretos, 29; 11.o — Olimpia, 41.

4.a REGIÃO — 1.o — Esportiva Sanjoanense, 5; 2.o — Piracicabano, 8; 3.o — Bragantino e Internacional, 13; 4.o — Velo Clube Rioclarense, 14; 5.o — Valinhense, 17; 6.o — Gran São João, 17; 7.o — Rio Claro, 20.

5.a REGIÃO — 1.o — Paulista, de Jundiai, 12; 2.o — Votorantim e Taubaté, 14; 3.o — Estrela da Saude, 16; 4.o — Corintians, 18; 5.o — São Caetano, 19; 6.o — Primavera, 20; 7.o — XI de Agosto, 28; 8.o — São Bernardo, 33; 9.o — CTI, 37.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

1.a REGIÃO — 1.o — Tupã, com 31 tentos; 2.o — Linense, 29; 3.o — São Paulo, 24; 4.o — Bandeirantes, 16; 5.o — 9 de Julho, 13.

2.a REGIÃO — 1.o Bauru, com 24 gols; 2.o — São Bento, e Ferroviaria, de Assis, 16; 3.o — Noroeste, Garça e Corintians, 15; 4.o — Ourinhense, 12; 5.o — Ferroviaria, de Botucatu, 11.

3.a REGIÃO — 1.o — Botafogo com 34 gols; 2.o — ADA, 32; 3.o — Ferroviaria, de Araraquara, 27; 4.o DER, 25; 5.o — America, 24.

4.a REGIÃO — 1.o — Esportiva Sanjoanense, com 32 gols; 2.o — Bragantino, 22; 3.o — Velo Clube Rioclarense, 16; 4.o — Piracicabano, 14; 5.o — Internacional, de Limeira, 13.

5.a REGIÃO — 1.o Paulista, de Jundiaí, com 39 gols; 2.o — Taubaté, 31; 3.o — Corintians, de Santo André, 27; 4.o — Estrela da Saude, 25; 5.o — Primavera e CTI, 18.

PAGINA DOS CONSULENTES

ALEXANDRE PAPAI (Capital) — 1) Pierre está jogando no Jabaquara. 2) E' dificil precisar qual o melhor quadro do Brasil, eis que muitos podem ser classificados no mesmo plano. 3) O centro-avante do mundo? O amigo não acha que esta pergunta não tem resposta, em vista de serem muitas as opiniões e tambem porque comandantes de ataques, muito bons, existem às centenas? 4) A melhor ala esquerda do Rio seria formada por Ipojucan ou Orlando na meia e Nivio na ponta.

ARNALDO MIRANDA GOMES (Campinas) — 1) Seus Cupões têm chegado em tempo. 2) Luizinho é, no momento, o mais completo meia direita de São Paulo. 3) No momento, Alfredo está jogando mal, mas é um grande jogador e pode ser colocado no mesmo plano de Roberto. 3) O Corintians demonstrou, em tudo e por tudo, que é o quadro mais bem armado do certame. 4) A comparação pedida: Gilmar melhor que Bertolucci; Mauro melhor que Homero; Turcão um pouco melhor que Idario; atualmente, Olavo apresenta melhor forma que Alfredo; Rui é melhor que Goiano; Roberto melhor que Pé de Valsa; Claudio superior a Maurinho; Luizinho melhor que Bibe; Baltazar supera nitidamente Albella na atualidade; Nenê se equivale a Carbone; Teixeirinha é melhor que qualquer extrema corintiano.

MAURO GIL FERNANDES (Santos) — 1) Sua sugestão para o Santos: Manga ;Helvio e Lafaiete; Nenê, Formiga e Zito; Malinho, Simões, Carlyle, Otavio e Tite. 2) As idades pedidas: Nena 29. Brandãozinho 27, Canhotinho 29. Cerry 19, Manga 23, e Lafaiete 21. 3) Envie as perguntas para Cativeiro em carta distinta e com as perguntas bem destacadas.

CLOVIS ROSSINI (Assis) — Chegaram a tempo seus Cupões. Continue enviando.

M. C. DE MORAIS (Avaré) — 1) Bertolucci nasceu a 14-4-26. 2) o nome completo do médio esquerdo do Nacional é Carlos RIVETTI. Nasceu a 15-8-28. 3) Só escrevendo diretamente ao clube, localizado no largo do Paissandu.

ARQUIBALDO (Piracicaba) — 1) Santo Cristo jogou no S. Cristovão Botafogo, Fluminense e Vasco, no Rio. Em São Paulo: no tricolor, Guarani e agora aí com vocês. 2) Genê chama-se Mario Fuzzio. 3) O Ipiranga foi o campeão do Torneio Inicio de 1948 e o XV de Piracicaba de 49.

ANISIO TEIXEIRA (Capital) — 1) O estadio do São Paulo será maior que o Pacaembu. 2) Não sabemos se Gilmar é torcedor do Santos. Deve ser do Corintians. 3) Olavo tomou parte nas três partidas iniciais do selecionado paulista em 52, contra os gauchos (2 vezes) e contra os cariocas (1 vez). Efetivamente, pode ser classificado como dos melhores na posição em São Paulo. 4) E' extremamente dificil, para não dizer impossivel, fazer comparações entre Luizinho e Maurinho. Primeiro, que jogam em posições diferentes, segundo, que as caracteristicas são diversas. Apesar de tudo, olhadas somente as qualidades pessoais de cada um, Luizinho é mais jogador.

ALZIRO GABILLAZZI (Campinas) — 1) Gamba jogou no America do Rio. 2) Guarani e Ponte possuem bons planteis e podem melhorar muito neste final de campeonato. 3) Jansen integrou a embaixada brasileira que disputou o torneio olimpico de futebol. 4) Falou-se muito na vinda de Maneca para o São Paulo, mas isso agora é impossivel. O proprio jogador, em certa ocasião, em conversa com a reportagem, não se mostrou desinteressado, desde que fosse bem pago. 5) Ranulfo está emprestado à Portuguesa. E' baiano de nascimento.

SERGIO LUIZ TRINDADE (Capital) — Não há espaço para publicar todas as opiniões da cronica do Rio sobre a ultima seleção paulista. Entretanto, aqui vai alguma coisa: Muca — Otimo goleiro; Helvio — Invencivel na area; Noronha — Um astro; Santos — O que mais impressionou pela regularidade; Brandãozinho — Grande de partida, à altura de seu prestigio. Bauer — Mais espetacular que seus companheiros, menos cuidadoso na marcação; Julio — O maior ponteiro da America do Sul e poucos se lhe igualarão no mundo; Antoninho — um relogio suiço, um Eterna de precisão; Baltazar — menos brilhante, mas um comandante perigosissimo; Pinga — Incomodou muito a defesa carioca; Rodrigues — outro notavel ponteiro. Está satisfeito?

LEITORA PIRACICABANA — (Piracicaba) - Não há "chateação" de sua parte. Temos o prazer em receber suas cartas, como de qualquer outros leitores. A carta de Xixico está em nosso poder, devidamente respondida. Aguarde somente ocasião, uma vez que aproveitamos as missivas chegadas primeiro. Muito breve sairão as respostas do comandante quinzista.

NERIO YONEKURA (Araçatuba) — 1) O numero 390 já foi enviado. 2) Não sabemos os clubes de predileção dos locutores citados. Indague diretamente. 3) Não recebemos o anexo que o amigo diz ter remetido junto à sua carta. 4) Aguarde a classificação dos clubes interioranos.

ALDO PIRES (Capital) — Aguarde as respostas de Mauro na secção competente, na ordem da chegada da carta.

JOSE' GERALDO DA SILVA (Franca) — Para a Taça dos Invictos só são computados jogos do campeonato.

NELSON M. BORSI (Caieiras) — Os dados pedidos: XV de Jaú 4 vs. S. Paulo 0. Local — Pacaembu. Renda — Cr$ 75.285,00. Juiz — Darlington.

ARNALDO DE ROSIS GARRIDO (Bebedouro) — 1) Poy continua treinando e deve estar em forma, mas a direção tecnica do São Paulo prefere Bertolucci. 2) Sim, há possibilidades do retorno de Bauer ainda neste campeonato.

ALVARO ANTONIO DE ARAUJO (Catanduva) — A sua pergunta está algo confusa. O ponteiro Claudio, do Corintians, foi integrante do selecionado brasileiro em varias ocasiões, como aconteceu em 42 e 49, ambas em torneios sul-americano. E' isso que lhe interessa? Se não for, esclareça melhor.

PRIMEIRO EMPATE

O Juventus disputou 17 partidas no campeonato, nas quais tem balanço desfavoravel. Perdeu 14, venceu 3 e empatou pela primeira vêz, contra a Portuguesa de Desportos na rua Javari. Ultimamente, o saldo vem melhorando, o que prova a reação da equipe grená, nessa altura do campeonato. Antes do prelio contra os lusos, o Juventus era o unico time do campeonato que não havia empatado uma peleja sequer.

FOI O COMERCIAL...

Golearam domingo cedo os rapazes do Juvenil Palmeiras, garantindo, com essa vitoria, o titulo na categoria, da presente temporada. Esmagaram por 7 a 0 o juvenil do Comercial e não o do Juventus como, por equivoco, publicamos. Vai, pois, a retificação, no devido tempo.

VIOLENTOS OS JUVENTINOS

Nos vestiarios da Portuguesa de Desportos, os jogadores julgaram a atuação dos craques adversarios no prelio contra o Juventus, da seguinte form:

NININHO — Todos se esforçaram mas o melhor foi Castro. Sabe romper pela esquerda. MUCA — Osvaldinho ainda continua sendo o melhor valor juventino. Pena que todos tenham se portado com violencia em alguns instantes, senão poderiamos destacar qualquer deles. SIMÃO — Gostei de Edelico. Encontra no Juvenuts o jogo que não tinha no Corintians. PINGA — Osvaldinho é muito bom. Alem de conhecer bola, é malicioso. BRANDÃOZINHO — Osvaldinho foi o melhor homem do quadro. JULIO — Osvaldo apertou a retaguarda incessantemente. SANTOS— Edelcio ganhou as honras de melhor adversario.

DE UM BEST-SELLER FAMOSO... uma explosiva história de amôr, e de violência!
FIDDLER'S GREEN
"Si um homem quer barulho basta me encontrar"
"FÚRIA DE PAIXÕES"
THE RAGING TIDE
Shelley WINTERS
Richard CONTE
Stephen McNALLY
Charles BICKFORD
Dirigido por GEORGE SHERMAN
Bandeirante da Tela - Nac.
Proibido até 10 anos
HOJE Nos Cines MARABÁ RITZ CONSOLAÇÃO
PLAZA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE TROPICAL
RADAR RIALTO J O A' SÃO JOSÉ MODERNO

68 MIL CRUZEIROS!

Aumenta o interesse em torno do concurso do MUNDO ESPORTIVO com o valor do premio — Basta preencher os resultados do cupão ao lado, votando no craque do campeonato paulista — A chance é oferecida a todos os que queiram ganhar dinheiro — Distribuição das urnas

Mais uma rodada do campeonato, e com ela, novas oportunidades do MUNDO ESPORTIVO aos leitores de todo o Brasil. O premio aumenta consideravelmente, atingindo agora os Cr$ 68.000,00, verdadeira "mão na roda para todo mundo. Positivamente, este é o concurso mais arrojado no genero, que já se fez no país. Basta ser nosso leitor, recortar o cupão ao lado, preenchê-lo com todos os resultados e enviá-lo, não se esquecendo de votar no melhor craque do Campeonato Paulista. Uma "canja", já se vê, com a qual a bolada poderá sair, caso os seus resultados coincidam com os verificados nos diversos jogos. A ocasião é propicia para premios. Estamos nos aproximando das festas de fim de ano, e melhor "Papai Noel" não existe que o nosso concurso. Não hesite. Perca 1 minuto colocando os resultados e depositando o cupão numa das diversas urnas espalhadas pela cidade e tenha a possibilidade de ganhar a bolada.

Procurando facilitar os leitores, escolhemos pontos diferentes, onde deixamos as urnas. A relação dos locais, é a seguinte:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 36, terreo, com encerramento amanhã às 11 horas.

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros, encerrando-se domingo às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Av. Celso Garcia, 390, com prazo até amanhã às 20 horas.

CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de setembro, 107 (Penha), tambem encerrando-se amanhã às 20 horas.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, 22, esquina da rua da Moóca. Prazo até amanhã às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina de Felipe de Oliveira. Encerra-se domingo às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de outubro, 42 (Lapa), encerrando-se amanhã às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS — Praça da Sé, esquina da rua Santa Teresa com prazo até amanhã às 20 horas.

Os cupãos enviados pelos leitores do interior, nas terças e quartas-feiras, tem chegado a tempo. Mesmo assim, aconselhamos a maxima urgencia na remessa, para que não haja risco de atraso. Avisamos que os escores não devem ser rasurados ou borrados, com o que não terão valor. Não perca a oportunidade. Você poderá ganhar, acertando os resultados do cupão, Cr$ 68.000,00. Não se esqueça de votar no melhor craque paulista de 52.

C U P Ã O

Rodada de 7-12-52

PONTE PRETA	vs.	S. PAULO	
PORT. SANTISTA	vs.	CORINTIANS	
RADIUM	vs.	XV DE JAU'	
NACIONAL	vs.	GUARANI	
PORT. DESPORTOS	vs.	XV DE PIRAC.	
BANDEIRANTE	vs.	PENAPOLENSE	
A. D. A.	vs.	D. E. R.	
MADUREIRA	vs.	VASCO	

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

....
(nome do jogador)

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....



68 MIL

CRUZEIROS!

Os esportistas do Brasil, movimentados em sensacional concurso, oferecendo premio excepcional. Capital e Interior enviam os palpites, os quais indicam que brevemente teremos um vencedor. As urnas estão distribuidas nos seguintes locais: REDAÇÃO, rua Felipe de Oliveira, 36, terreo; CAFÉ CINELANDIA, av. São João esquina de Dom José de Barros· RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia, 390; CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha); AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Pais de Barros, 22, esquina da rua da Mooca; BANCA DE JORNAIS da praça Clovis Bevilaqua, quase esquina de Felipe de Oliveira; BANCA DE JORNAIS, da rua 12 de Outubro, 42 (Lapa); BANCA DE JORNAIS, da praça da Sé, esq. da rua Sta. Tereza; BANCA DE JORNAIS do Igo. do Cambuci e BANCA DE JORNAIS da praça Ramos de Azevedo, em frente a Light, em cima do viaduto. Instruções e cupão à pag. 15.